

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 4. de Novembro de 1717.

POLONIA:

Varsovia 21. de Setembro.

Os Russianos continuão a sua assistencia na Polonia superior occupando os mesmos quartéis, & obrigando os moradores a lhes fornecer a sua subsistencia. O mesmo fazem no Palatinado de Grodno em Lithuania, onde se achão até mil & quinhentos, & recce-se que queirão ficar invertendo neste paiz. Na Dieta do Palatinado de Masovia se ponderarão os meyos de os obrigar a sahir d'elle, na conformidade do ultimo Tratado; & se expedirão para este effeyto dous Starostes ao Czar, & outro ao Graõ General da Coroa, que se acha em Grodno com alguns



Senadores Lithuanos.

O Ministro do Imperador se queyrou à Regencia, de haverem muytos Polonezes assentado na Praça nos Regimentos dos Condes Bereseni, & Esterhazi, que com as tropas do Baxá de Choczim entrãõ na Transilvania, & Hungria alta; a que se lhe respondeo, que nem El Rey, nem a Republica tiverão parte nisso; & que bem notorios forão os severos baidos que se lançãõ na fronteyra, para prohibir aos Seldados despedidos o passar a servir aos Turcos; & quantos dos que se apanhãõ forão executados rigorosamente pelo Graõ General; nem se podia fazer mais, do que pôr hum Corpo de guarda na fronteyra para impedir a deserção.

Dantzick 24. de Setembro.

As tropas Russianas se achão ainda nos redores desta Cidade, tirando dos payzanos mantimentos, & forragens para a sua subsistencia. O Magistrado lhe fez offerta de 1600. patacas, mas o Principe Dolboruzki persiste em toda a somma que pediu ao principio, sem embargo de lhe supplicarem alguma moderação o Graõ General da Coroa, o Palatino de Cal, & outros Senadores de Polonia. Os Commissarios do mesmo Reyno apresentarão hum memorial ao General Czeremetoff, pedindo-lhe mandasse retirar as tropas da sua nação das terras da Coroa; mas tambem não recbêrão resposta tam favoravel como esperavaõ.

TRANSILVANIA:

Clausemburgo 14. de Setembro.

O tempo que as armas Celestes tentavaõ dos Turcos na Servia, devastavaõ estes, & os seus aliados a Transilvania, & a Hungria, entrando nestes paizes com dous corpos de tropas por duas partes diferentes. O Baxá de Choczim com os Condes Esterhazi, & Bereseni moço com 150. homens Turcos, Hungaros, & Polacos penetrãõ a Transilvania até Biltritz, roubando todas as povoações que encontrãõ, destruindo, & queymando todas as que não queraõ acclamar por seu Soberano o Principe Rogatzy; mas assim que tiverãõ a noticia da perda da batalha, & de Belgrado, se retirãõ pelo caminho de Nagybanta, Zatmar, & Marmatoz, commettendo crueldades inauditas, levando muytas mil cabeças de gado, & muytos mil Hungaros escravos. Só a guarnição Imperial da Fortaleza de Hult contrando hum dos seus destacamentos, lhes tomou toda a preza que levava, matando muytos, repondo em liberdade grande numero de cativos, & aprizionando entre outras pessoas Andre Douka, que he hum dos principaes Cabos das tropas do Conde Esterhazi, que havia sido mandado pelo paiz a espalhar tropas de hum manifesto, para excitar huma nova rebelião contra o Imperador. Da Valaquia entrãõ tambem oytto mil Tartaros neste Principado pela parte de Samot-vivar, & chegarãõ até a porta de ferro, commettendo innumeraveis estragos; porém o Conde de Steynville lhes fez occupar o passo para lhes costar a retirada; & elles, que intentavaõ incorporar-se com o Baxá de Choczim, seguirãõ pelo mesmo caminho de Marmatoz, por não haverem querido os Polacos deyxallos sentar pela sua fronteyra.

teyra. Os vossos Hussares, & Rascianos com os Payfanos armados os acometerão muitas vezes em varias desludadas, & os perleguirão tanto que lhes fizeraõ largar perto de doze mil cavallos, & todos os Hungaros que bavião cativado, salvandose a pé com muito trabalho pelas montanhas. Hum dia destes tivemos outro rebate no paiz de Burchan, onde appareceirão algumas tropas inimigas, que conforme o dito de alguns prizioneyros, intentavaõ fazer huma invazaõ no paiz dos Siculos.

R A C I A.

Campo de Semlin 17 de Setembro.

O Principe Eugenio voltou da sua jornada a este campo, & começou a ir fazendo desfilamento de tropas para os quartéis de Inverno, que lhes tem repartido, para depois de aquartelado inteiramente o Exercito se recolher a Vienna, a dar individual conta a S. Magest. Imp. de todas as particularidades desta campanha. Trabalha-se em repayrar as obras destruidas de Belgrado, & fazer na mesma Cidade hum posto, capaz de invernarem nelle as naos de guerra. Os quartéis das tropas se distribuirão de maneyra, que não só podem viver com segurança, mas reunirse pontualmente, sendo necessario. Quasi todos os Voluntarios se tem recolhido dando a campanha por acabada. A 9. d'elle mez chegou a este campo hum Chiaux, ou Enviado Turco, a pedir ao Principe Eugenio quizesse permitir, que a guarnição de Belgrado fosse conduzida pelo rio, mais longe do que se ajustou na Capitulação, & que desse licença aos Cabos Turcos, que tinhão ficado em refens, para se recolherem ao seu paiz, porém S. Alt. não houve por bem attende a esta supplica, aié não voltarem os barcos que se lhes emprestaraõ para a sua condução. Os inimigos tem ainda hum corpo de tropas em Nizza, outro em Vidin A Hungria, & a Transilvania estã de todo livres de inimigos, a quem foraõ seguindo o General Sauto Amand com quinhentos cavallos, muitos payfanos armados, & o Tenente Coronel Dettaxe com vinte & quatro bandeyras. Livraraõ-se da escravidão muytos milhares de Christãos, que levavaõ consigo. O Sultraõ dos Tartaros foy o primeyro que fugie com a sua cavallaria. Allegurate que perdẽraõ os inimigos nesta entrada mais de sete mil homens.

A L E M A N H A.

Vienna 29. de Setembro.

O S dous Príncipes de Baviera assistirãõ Sabbatho passado à representaçõ de huma nova opera, & determinãõ deterse ainda alguns dias nesta Corte. A mayor parte das equipages do Principe Electoral de Saxonia chegarãõ já de Lintz donde se espera brevemente a S. A. Os dous Príncipes de Saxonia Saalfel, & o Principe Maximiliano de Haffia-Cassel, se recolherãõ já aos seus paizes. Os de Anhalt Dessau chegarãõ da Campanha, & de Paris o Cavalheyro Sutton, Embaxador que foy da Grãa Bretanha em Turquia, onde dizem que volcarã muito cego, para fazer da parte del Rey seu amo todas as diligencias que parecem uteis na pre sente conjuntura.

Tem-se feyto muytos conselhos, & conferencias sobre os negocios de Italia, & invazaõ da Ilha de Sardenha. Tem-se passado ordem para marchar hum bom numero de tropas para Tirol, & assegura-se que quer S. Mag. Imp. pôr este Inverno 30. U. homens na Italia, que se entende serãõ mandados pelo Conde Guido de Staremberg, que chegou aqui segunda feyra, & logo teve audiencia do Imperador, de quem ainda a não teve o Nuncio, depois que lhe foy denegada.

Cuydase ao mesmo tempo na guerra de Servia, & se começaõ a fazer levas para reclutar a Infanteria. Além dos seis mil cavallos que se obrigarãõ a dar a'gũs particulares até o fim de Outubro, se devem comprar mais dezoyto mil, & se fazem todas as outras disposições necessarias, para prevenir os Turcos na Campanha em a Primavera proxima, sem embargo de se dizer, que a Corte Ottomana estã muy inclinada à paz, & que para este effeyto offerece ao Emperador huma grande somma de dinheyro em satisfacão da despeza desta guerra, & cede-lhe Moldavia, Valaquia, & Temelwar com todo o seu Condado, mas não se entende que esta Corte entre em ajulle tem a condção de lhe ficar Belgrado, Servia, & Bosnia. O Chiaux que veio falar ao Principe Eugenio, tambem allegou que a Corte Ottomana estava muy inclinada à paz.

Ratisbona 26. de Setembro.

A Qui apparece hum papel com a data de Dreida de 12. deste mez, pelo qual se refuta outro, que a Regencia de Duas Pontes fez publicar sobre a pretendida conjuração, formada contra a pessoa del Rey Stanislaw, & reclama El Rey de Polonia es Officiaes reformados do Regimento de Seillan, que se achão prezos por ordem da dita Regencia, offerecendo-lhe a castigados, se forem convencidos deste crime, com ameaças de ultra de represalia contra a Regencia, recusando ella o mandarlhos. El Rey Stanislaw se retirou de Duas Pontes a Bergzabern, e para pôr a sua pessoa em segurança contra os insultos dos seus inimigos, segundo publicão os seus partidarios.

Por cartas de Modena se tem aqui a noticia, de que estando o Conde de Paterborough em 11. deste mez na Cidade de Bolonha escreveudo na sua camera, entrãrao nella dous Officiaes Ingleses com as espadas nas mãos, & o obrigãrao a render-se prizoneyro, & como estava sem armas em roupa de levantar, não pode fazer nenhuma resistencia; pelo que elles se apollatão de todos os papeis que tinha no bofete, & nos banus. Os Archeyros do Cardinal Legado lhe eltiverão fazendo guarda até chegar húa companhia de granadeyros, que o obrigãrao a entrar em hum coche com os dous Officiaes, & hum Cavalheiro Inglez, que o conduziraõ ao Forte Urbano, onde ficou estreytamente guardado em hum quarto, que lhe estava prevenido, tem lhe permittem que falle a ninguém. Escreve-se de Turin, que as tropas Piemontezas que acampavaõ junto a Casal, tinhão marchado para Novara.

Dreida 29. de Setembro.

E L Rey de Polonia não tem ainda determinado tempo para voltar a Varsovia, para onde partirão já o Principe Lubomirski, Camareyro mór da Coroa, com outros Senhores. Dalli chegarão de novo o Senhor Szembeci, Graõ Chancellet da Coroa, o Senhor Prezbendousky, Graõ Theoloueyro, & o Palatino de Kiovia. S. Mag. partirã Sabbatho para Leipfich, onde o seguirá o Cavalleyro Vernon, Ministro da Grã Bretanha. A Rainha se achará na mesma Cidade até 9. ou 10. de Outubro. A Duquesa viuva de Saxonia Eisenach, filha de Eberardo III. Duque de Wuttemberg, falleo a 11. do corrente em Allstãde Cidade de Turingia, cõ quarenta & sete annos de idade. As ultimas cartas de Dantzck dizem, q o Principe Polhorucky attendendo aos bons officios de S. Mag. & ás deprecações de muytos Senhores Polacos tem cedido de parte das suas pertençaes, accommodandose a que o Mag. Srada daquela Cidade lhe visita dez mil homens das suas tropas, & lhe pague huma certa somma de dinheiro, & nesta suppõição tem já dado ordem, para que fique franca a passagem dos navios, & das mais couduções; havendo atégora defendido, que não entrasse nada na Cidade até chegar o Czar. Aqui se allegua a que o Barão de Goritz, que esteve algũs dias incognito na vizinhança de Berlin, teve algumas conferencias com varios Ministros.

Berlin 28. de Setembro.

O Emperador escreveo outra vez a S. Mag. Prussiana, & a El Rey de Inglaterra, como Eleytor de Hannover, para que ambos como directores do Circulo de Saxonia inferior, executem o Decreto Imperial, passado a favor da Nobreza de Mecklenburgo, contra o Duque deste nome, sobre que o nosso Rey mandou por Enviado à Corte de Suetia o Tenente Coronel Rieve, para admoestar aquelle Principe, & advertir-lhe que no caso, que se não accomode com a Nobreza dos seus Estados, a intençaõ de S. Mag. Imp. he mandar meter nelles alguns Regimentos seus dos que serviraõ nesta ultima campanha em Hun-
gria.

Dufeldorf 5. de Outubro.

O S Deputados dos Estados de Juliers, & de Berguen se achão juntos nesta Cidade, para deliberar sobre as proposições do Serenissimo Eleytor Palatino, & particularmente sobre as que pertencem aos reynos de satisfazer as dividas publicas. S. Alt. Eleyt. passou a 19. de Neuburgo a Keisersheim, acompanhado de oytenta Condes, Baroens, & Cavalheyros, para ver a Serenissima Eletriz viuva, que fez caminho por aquella Villa; & depois de a haver hospedado magnificamente voltou a Neuburgo, & esta Princeza continuou a sua jornada para Ausburgo, cãde chegou a 21. & a 25. partio para Inspruck, donde proseguirá a sua viagem para Florença, por Trento, & Mantua. A sua comitiva se compoem d:

de cento & quarenta & huma pessoas. Os Ministros, & Damas da Corte de Toscana, que devem vir a Treixo receber a S. Alt. partirão a 17. Tem-se passado ordem, para que todos os nossos Regimentos se fação completos, & se ponhão em Estado de marchar, no caso que o Imperador necessite de tropas na Italia.

Hamburgo 1. de Outubro.

O Principe Dolhoruxi tem posto guardas nas portas de Dantzick, & não deya entrar para dentro coula nenhuma, de que a Cidade mostra muyta angustia, pelo receyo de se ver privada de toda a assistencia, que recebia das outras terras, & pretende continuar esta especie de cerco até a chegada do Czar seu amo. Na Praça de Wismar se deo fogo ao Baluarte chamado Goldenltern, mas não com o effecto que se esperava, porque ainda ficou em pé hum pedaço de muralha. O mesmo se determina fazer com os outros baluartes, & tambem com as obras avançadas. O Duque de Meerlenburgo fez advertir terceira vez à Nobreza do seu paiz, de apparecer em Rostock, sobpena de execução militar. Mont de Camperdon, Residente de França em Suecia, chegou de Stockholin a Lubeck, & refere que o Residente de Inglaterra tinha partido com guardas para Gotteburgo, onde se devia embarcar para a Grãa Bretanha. O Barão de Spaar, Ministro de Suecia, que chegou aqui de França, & o General Ranck partirão hontem daqui para Lubeck, donde devem passar a Suecia.

As cartas de Noruega de 19. do passado, confirmão a chegada de oytto mil homens, com que se mandarão reforçar as tropas Dinamarquezas naquella fronteyra, & além d'elle occorreo ha dous mil cavallos em Fallstrand promptos a se embarcar para o mesmo Reyno, onde os Dinamarquezes traão pesto de trinta mil homens, com os quaes o General Wedel pretende fazer cara aos Suecos, que acampavaõ perto de Wigfiden nas fronteyras do Norte. Algumas cartas dizem, que os Suecos começavaõ já a canhoar as trincheyras dos Dinamarquezes, & que naquella fronteyra se esperavaõ El Rey de Suecia, & o Principe de Haffia Casel com doze, ou quatorze mil homens determinados, (segundo algumas intelligencias alleguzaõ) a entrarem por duas partes na Noruega, tanto que se congelarem as aguas.

El Rey de Dinamarca não soy a Berlin, quando o Czar de Moscovia alli esteve, mas mandou fallar-lhe pelos Condes de Callenberg, & Guldenstein seus Ministros. Hoje ha de partir, conforme se dizia, de Gotsorp para Koldingen, mas como determina dete-lhe em ver varias terras, não poderá chegar a Copenhaga antes de 20. do corrente. A semana passada houve huma taõ grande tempestade em Hüllum, & na costa de Jutlandia, que muytos navios se perderão, outros detraõ à costa, & de huma frota de setenta & seis navios mercantis de varias nações, que tinha sahido de Ellenor em 15. de Setembro, se perdeu a mayor parte, & ainda se não sabe atõgora que escapassem mais de vinte, de que arribaraõ quatro ao mesmo porto muy destruidos. As Armadas Inglesa, & Dinamarqueza continuaõ na Bahia de Kiog na altura de Bornholm, sem fazer movimento algum, & a primeira se diz que voltará brevemente a Inglaterra. A Esquadra Sueca, que sahio de Carellcroon, toraõ a entrar no mesmo porto sem emprender acção alguma.

GRAN BRETANHA.

Dublin 23. de Setembro.

O Parlamento deste Reyno se propoz a 14. deste mez acordar hũ subsidio El Rey, & se resolveo que se examinaria esta proposiçaõ a 16. Levarão-se à Camara dos Comuns as contas de receyria, & despesa do dinheyro das rendas ordinarias, & extraordinarias, até o termo de S. João deste anno, com os roys do gailto civil, & militar, ordas sommas pagas sobre ordens particulares del Rey, & outras contas, com os seus documentos justificativos, que se remetêraõ ao exame de huma junta. A 16. se exhibio tambem huma lista das tropas e rendas em Irlanda, desde o anno de 1715. até ao presente, & se resolveo de se acordar o subsidio a S. Mag. deyrando a deliberação do modo para os dias seguintes. A 17. se propoz hum acto, para evitar os calamentos dos filhos menores sem o consentimento de seus pais, ou tutores. A 18. havendo a Junta (a quem se carregou o exame das leys, que tinhão expirado, ou estavaõ em termos de expirar, para se reformarem) dado conta no Parlamento do que tinhaõ achado, se ordenou que se apresentasse hũ acto, para estabelecer todos

todos os Protestantes estrangeyros, & outros para impedir o contrafazer a moeda do Reyno, para abreviar as demandas, & facilitar o pagamento das rendas da Coroa. A 20. se pediu ao Vice-Rey, ou Tenente Real do Reyno a lista das pessoas, que o anno passado emprestaraõ sincoenta mil libras esterlinas sobre o credito do Parlamento, & huma conta de em que se empregou o dito dinbeyro. Trabalhou se na Camara dos Communs em reduzir estes projectos na forma ordinaria, para se enviarem a Inglaterra. No mesmo dia houve hum grande debate na Camara dos Senhores, por causa de huma ordem passada pelos Pares da Grã Bretanha sobre a appellação interposta por Mauricio Amseley, de hũ Decreto dos Pares de Irlanda a favor do Senhor Sberlok, sustentando algũs, que a referida ordem offendia os privilegios, & prerogativas de que sempre gozaraõ os Pares de Irlanda, sendo o mais essencial delles decidit definitivamente as causas que se trataõ na sua Camara, sem o qual o Parlamento de Irlanda não ficava sendo Parlamento, & que assim era necessario castigar a temeridade de quem se atrevesse a executar a ordem dos Pares da Grã Bretanha; mas como outros representaraõ que este negocio merecia ser ponderado com a mayor circunspeção, se resolveo que ficasse reservado para se tratar delle passados oytto dias.

Londres 5. de Outubro. 7

O Almirante Norris chegou aqui de Hollanda com Mons. Leatbes, que foy Residente de S. Mag. em Brusselas. O Abbade du Bois, depois que chegou a esta Corte, & fallou com ElRey, não tem feyto mais que receber visitas dos nossos Ministros, & das Cortes estrangeyras. Quarta feyra passada, em que se cumprio o terceyro anniversario da entrada de S. Mag. neste Reyno, se lançou a primeyra pedra no edificio, que se fabrica para casa das audiencias das causas da Chancellaria, & por bayxo della hũa capxa de praça com varias mecdas, & elle letteyro: *Georgius Rex fundavit anno 1717. Josephus Jekyll. Eques factorum seriorum Magister.* ElRey deu cinco mil libras esterlinas para esta obra, & o Cavalleyro Jekyll deu cinco pumès aos officiaes, para beberem à saude de S. Mag. Segunda feyra passada, depois de chegar hum Expresso de Madrid, começou a correr voz que ElRey de H. Spanha, tem embargo de se dizer que à instancia de algumas Potencias poria termo aos seus desigmos com a conquista de Sardenha, continuava os apreltos de guerra em todos os portos de seu Reyno; & que não sepora as armas, até se não reitaur de todas as terras de Italia, pertencentes à sua Monarquia.

PAIZ BAYXO.

Haya 8. de Outubro.

A Semana passada tiveraõ os Deputados dos Estados Gerais huma conferencia com o Baraõ de Heems Ministro do Emperador, na qual lhe entregaraõ a relolação que a Republica tomou sobre os pontos, que tem retardado a execução do Tratado da Barreya; o qual em outra conferencia communicaraõ a Mylord Cadogan, & a Mons. Whitworth Ministros da Grã Bretanha; & Mons. Pelters, que o he da Republica, voltou immediatamente a Brussellas, para renovar as negociações do dito Tratado com o Marquez de Pnc. Como o Emperador de Marrocos, & a Republica de Argel violaraõ perfidamente os ultimos tratados concluidos com-nosco, tomandonos os navios dos nossos mercadores, & fazendo etcravas as suas equipagens, S. A. P. para prevenir a continuação das suas hostilidades, ordenaraõ por hum Edicto, que todos os navios que daqui forem para o Ellreito, Mediterraneo, & Archipelago, ou que daquellas partes vierem para estas setaõ guarnecidas de certo numero de peças, & homens, com provimento de munições, & armas à proporção da sua grandeza, de bayxo das penas, & condemnações conteadas no tal Edicto, que valerá por tempo de dez annos.

ElRey de Prusia tendo convidado para entrar na triple aliança com Inglaterra, França, & este Estado, promete de o fazer, no caso que S. A. P. lhe prometta fazer boa a successão dos Ducados de Berghen, & Juliers, depois da morte do Eleyro de Palatinio; porém esta condicão não parece admittivel, por ser totalmente contra os interesses desta Republica, que neste caso seria mais poderoso aquelle Rey, & se veria mais cercada das suas forças.

O Conde de Tarouca, Embayxador delRey de Portugal, voltou aqui a 1. do corrente de Setembro, onde trahido vier as quatro naos de guerra, que neste paz se armaraõ por ordem

ordem de Sua Mag. Portugueza, & tendo partido para Lisboa à ordem do Senhor Boreel, voltarão arribadas ao mesmo porto, donde se espera que sahirão brevemente para aquella Reyno. Todos os Embayxadores, & Ministros dos Reys, & Principes estrangeiros, tem estes dias tido conferencias com os da Regencia; & tem passado varios Expressos de Brussellas para esta Corte, & outros daqui para Londres. Entende se, que está muy adiantado o ajuste da paz do Norte.

Brussellas 6. de Outubro.

O Clero, Nobreza, & Deputados dos Povos das tres principaes Cidades de Brabante, estando juntos no ultimo dia de Setembro, mandarão chamar à sua assemblea o Chancelier da Provincia; & lhe entregarão o acto que tinha assignado sobre a sua resolução, a respeito da proxima aclamação de Sua Mag. Imperial, & Catholica, a qual elle logo levou ao Marquez de Prie, Pleipotenciario do dito Senhor no governo d'elles Estados; & logo o Marquez de Prie Deputado dos de Brabante, foy buscar o mesmo Marquez Pleipotenciario, & em nome de toda a assemblea lhe pediu quizesse declarar o dia fixo, em que se havia de fazer esta celebre função; & Sua Exa. declarou, que o seu intento era se fizesse no dia 11 do mez de Outubro, a fim de haver tempo de se poderem acabar todos os apreltos que para ella se fazião, assim da parte da Corte, como dos Estados; & para que todos os estrangeiros pudessem ter aviso, & tempo para virem ver hum acto tam solemne, & ter parte na alegria publica d'elles Paizes. Os Deputados dos Estados da Provincia de Limburg, que se tem reunido com a de Brabante, tem já chegado a esta Cidade, para assistir a esta cerimonia; para a qual, alem das preparaçoens que tem feyto o Marquez de Prie, tem feyto outras muyto extraordinarias nesta Provincia. Os Deputados da de Flandres chegarão aqui tambem para apresentarem ao Marquez de Prie o subsidio que a sua provincia acordou ao Emperador. A aclamação de Sua Mag. Imperial como Conde de Flandres, se fará em Gante a 18. deste mez, onde o Marquez irá assistir pessoalmente; & às outras Provincias mandará pelloas de distincão, para receberem dellas o juramento de fé, & homenagem em nome do Emperador. Esta feyra se celebrou com muytas demonstraçoens de alegria o anniversario do nascimento de S. Mag. Imp. que cumprio trinta & dous annos.

F R A N C A.

Paris 11. de Outubro.

É L Rey padecco estes dias a molestia de hum catarro, mas já se acha inteiramente livre d'elle. Sua Mag. se tem divertido algumas vezes no passeio da Cidade, & no bolque de Bolonha, & a semana passada vio da janella do pavilhão do Louvre, que fica defronte da ponte Real, passar moltra às duas companhias de mosqueteyros, que depois marcharão para os campos Elyties, onde as vio formadas o Duque de Orleans. Na audiencia que este Principe deu no fim do mez passado a todos os Ministres estrangeiros se notou, que o Embayxador de Inglaterra ficou mais de hora & meya com S. A. Real depois dos outros, & que os de Italia, que costumavaõ seguir o Embayxador do Emperador, o não seguirão, & acompanhavaõ o Principe de Cellamare Embayxador de H spanha. O Marquez de Alegre teve ordem para se apressar, & partir sem demora para Inglaterra. O Conde de Koningteck Embayxador de Sua Mag. Imp. faz trabalhar à pressa nos seus coches para a sua entrada publica, & o da pessoa he o mais fermoso, & rico que atégora se vio. O Marquez de Iverville Enviado que foy na Corte de Inglaterra se acha já nella, onde Luis Carlos de Levis Duque de Ventadour, & Par de França, faleceo a 28. do passado; & por sua morte fica extincto hum lugar do Duque Par, & passão 40 U. libras de renda ao Principe de Roban. Madama Margarida Felicia de Levis-Ventadour, irmã do mesmo Duque, & viuva de Jaques Henrique de Dursfort, Duque de Duraz, Par, & Marichal de França, tinha falecido em 10. do dito mez. O Duque de S. Sinaõ compra dous Regimentos de Cavallaria para seus dous filhas. Neste mez se começaraõ a levantar quarenta companhias de Dragoens, que se substituem aos guardas do sal que se querem extinguir. Monf. Chevallier historographo de França, & Genealogista Real, que tem dado à luz muytas obras de armaria, chronologia, & historia, deu novamente a estampa hum mapa de todos os Regentes do Reyno de França, & suas mulheres, desde a primeira estirpe dos nossos Reys até S. A. Real o Duque de Orleans, a quem a de-
dicou.

dizou. O Cardeal de Noailhes voltou do Monte Valeriano, onde (conforme costuma) esteve oytto dias em exercicios espirituacs.

Falla-se em haver mandado o Cardeal de la Tremouille hum projecto da Corte de Roma, para dar fim ao negocio da Constituiçãõ, o qual se entende terã aqui approvado, & segundo elle, deve Sua Mag. Christianissima mandar imper si' encio a ambos os partidos, ate que Sua Santidade haja por bem de os concordar, & dar a paz desejada a Igreja, em cujos termos as appellaçoens ficarão subsistindo; & o Papa acordara logo as Bullas que nega aos Bispos eleytos, sem fallar na Constituiçãõ. Com esta noticia tem concorrido com grande pressa muytes Prelados, Curas, & outros Ecclesiasticos a fazer registrar as suas appellaçoens no juizo do Vigario geral de Pariz; & entre outros se nomeaõ os Bispos de Arcqs, & Laitoure, do. Curas pouco mais, ou menos da Diocesi de Poitiers, & doze entre Conegos, & Curas da de Meaux, por mais que o Cardeal de Billi trabalha em impedir, que se não faça acto algum contra a Constituiçãõ na sua Diocesi. Da qual tem concorrido outros tantos, alem dos tres Curas que o Vigario geral della declatou por excommungados, pela culpa de não haverem publicado a dita Constituiçãõ nas suas Parochias, que são os de Peronna, Tourmignies, & Carvin Espinoy. Mas o Bispo Conde de Beauvais, conforme dizem, publicou ao mesmo tempo huma Pastoral contra todos os ritus Diocesanos que appellaõ para o futuro Concilio geral. As Universidades andão tam delicadas sobre opinioens Theologicas, que vendo a de Poitiers huma These das Conclusoens que se haviaõ de defender a 17. de Julho no Collegio de certa Religião, imprimio contra ella huma censura em que a condenou, & eleeveo a de Pariz, pedindo-lhe a sua approvaçãõ. A These se formava deste modo: *Ha hum acto humare bono de bondade filosofica, e outro mau de malicia filosofica, mas não puramente filosofico.* A Faculdade de Theologia se ajuntou em Sorbonna a 17. do passado, & depois que o Sindico fez hũa grande relaçãõ de tudo o que sobre esta materia se tinha tratado em outras assembleas precedentes, & indicou muytas propoziçoens que se podiaõ tirar da mesma These; tomou a resoluçãõ de approvar a censura da Faculdade de Poitiers, & condemnar com ella a referida These como maliciosa, & inducente ao erro do peccado filosofico.

Aqui se não falla já em despedir Soldades, antes ao contrario se tem passado ordem aos Capitães, para terem as suas companhias completas. O Conde de Charolois se acha na Corte do Eleytor de Baviera. O numero dos musicos do Rey tem diminuido até a 5.

De Milão se tem noticia que o Principe de Lecuwentseins Governador daquelle Ducado, recebeu ordem da Corte de Vienna para apressar as levadas dos dous Regimentos novos, fazer hum grande provimento de trigo, & cevada, & prevenir quartéis para 30U. homens. O Graõ Duque de Toscana mandou reforçar a guarniçãõ de Porto Ferrajo, & prover de viveres, & muniçoens de guerra aquella Cidade, que os Hespanhoes delejaõ para sua praça de armas.

H E S P A N H A.

Barcelona 16. de Outubro.

Segunda feyra desembarcou nesta Cidade o Cavalleyro de Ledre, com a noticia de haver se rendido a Cidade, & Castello de Calharí, & depois de tres horas de descanso tomou a posta para Madrid. A capitulaçãõ foy feyta com D. Jayme Carreras Coronel de Cavallaria, que a pediu em 30. do passado, & sabio da Praça com 100. Soldades, sem armas, nem bagagem, para serem conduzidos a Genova; & só aos Officiaes se concedeo o saber com espada. O Vice Rey tinha sabido alguns dias antes, & se foy a Alguer com a Cavallaria, & pouca Infantaria que havia na Praça, & até agora se mantem naquella Cidade.

Hontem se embarcou o Regimento de Soria que tem mil homens, & o de Saboya que tem 800. com 300 Dragõens mentados, & por Commandante de tudo D. Felix Azlor, & todos vão direytos a Malhorca, onde haõ de desembarcar o de Saboya, & tomar a bordo o Regimento de Castella, para passarem a Sardenha. Reclutaõ-se dous Regimentos com gente de todas as naçoens, particularmente Francezes, que chegaõ todos os dias em numero de 15. & 20. Os dous Regimentos que se querem levantar de Mequletes ainda se libes não deu principio. Continua se com grande fervor o trabalho para concluir as fortificaçoens da Cidade de Mar, & a derrubar todas as casales até a carreira das Caldas, & não se duvida que continuará o mesmo até a Vidraria, como se tem determinado. Tem-se mandado Eugenteytes para AH-

caute, & lançado bando em que se prohibe o commercio com todas as Potencias que estão sem ao Senhor Emperador.

Madrid 22. de Outubro.

A Noticia da conquista de Sardenha foy muy celebrada nesta Corte, & tem alegrado muyto os povos; mas não falta ainda quem diga, que o Marquez Ruby se retirará da Praça, antes de assignada a Capitulação, & passara para o centro da Ilha, onde se mantem com os Paylanos esperando socorros de Napoles. O Arcebisgo de Carmona, Conego de Sevilha, que nesta Corte era Procurador do Cabido, & Magistrado daquella Cidade, labio desterrado por Decreto de Sua Magestade, por haver feyto huma representaçãõ sobre se excoliar do subsídio aquella, & as outras Igrejas, que aqui foraõ convocadas; & todas se tinhaõ remetido ao que resolverse a de Sevilha. Pelo mesmo crime se mandou tambem de gradado hum Conego Doutoral da Igreja de Siguença. Suas Magestades (se diz) voltaõ do Elcurial para esta Corte a 25. do corrente.

Por cartas de Milão de 15. de Setembro se tem a noticia de se haver transferido ao Inquifidor gèral de Hespanha D. Joseph Molines da prizaõ do Castello onde se achava, para o Collegio Helveticõ da mesma Cidade; & que no Domingo à noyte lhe havia dado hum accidente de apoplezia tão forte, que o julgaraõ por morto; mas que toruando em si por virtude dos muitos remedios que se lhe applicaraõ, podèra receber todos os Sacramentos, & que ficava com alguma espeçãe de melhora.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Novembro.

Dom Gaspar Ignacio de Kock, que trouxe a esta Corte por ordem de Sua Mag. Imp. a noticia da batalha, & entrega de Belgrado, partio Sabbado, embarcado em burrão navio Francez mercantil, que vay em direitura à Rochela. El Rey nosso Senhor lhe fez mereço do habito da Ordem de Santiago, & de hum anel com hũ brilhante avaliado em mais de mil patacas; & a Rainha nossa Senhora lhe fez presente de huma veveira com a insigña da mesma Ordem, cercada de diamantes de valor de 600000 reis. Foy armado Cavalleyro na Santa Igreja da Sé Patriarchal, Capella Real de Sua Mag. por D. Joseph Zignoni, Residente do Augustissimo Senhor Emperador nesta Corte, & Cavalleyro professo desta Ordem, no dia 28. de Outubro; & o Reverendissimo Dom Prior de Palmella, Francisco Barreyros lhe honçou o habito no Real Mosteyro de Santos. A Luis Peyzoto da Silva, Cavalleyro da Ordem de Christo, Provedor das Valas, & Lisirias, & Conselheyro da sua Fazenda, foy S. Mag. servido fazer do seu Conselho por carta especial. A Senhora D. Magdalena de Mendonça, mulher de D. Antonio Ellevaõ da Colta, Armeyro mór, & Commendador de S. Viceose da Beyra na Ordem de Christo, faleceo a semana passada, & foy sepultada na Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade, onde se lhe fez Officio solemne com assistencia da mayor parte da nobreza da Corte. Pelo navio Santa Familia, que chegou a Lisboa em 30. de Outubro, & tinha partido da Bahia de todos os Santos em 21. de Agosto, se tem a noticia que a frota ficava para partir para este Reyno em 28. do dito mez. No mesmo navio vierãõ cartas de D. Pedro de Almeida, Governador, & Capitaõ General das Minas, escriptas do Rio de Janeiro, a onde chegou vespõra de S. Joãõ, com pouco mais de duas mezes de viagem, & se ficava dispondo para partir para o seu governo. Do Maranhão chegou tambem a nãõ do Capitaõ Joseph Coutinho.

Em 2. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça della Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{4}$
Londres 5. 7. $\frac{1}{2}$ $\frac{1}{4}$ Genova Liorue| Madrid Cadiz Paris

A Aguia Imperial remontada no Orbe da Lua Ottomana, em successos da campanha de Hungria, com a Relaçãõ da batalha, & siso de belgrado, se fica imprimundo, que por se terem esperadaõ noticias mais individuaes se não deu mais cedo a estampa.

LIBRARIA OCCIDENTAL. Na Officina de FASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 11. de Novembro de 1717.

ITALIA.

Naples 14. de Setembro.



E POIS da invação que os Heilpanhoes fizeram em Sardenha, se em-
 tou na suspreyta de ter tambem a Corte de Madrid intelligencia nes-
 ste Reyno, & nella consideração tem seyto rependos exames o Con-
 selho da inconfidencia, por cuja ordem se tem prezo de oytto dias a esta
 parte muitas pessoas, & entre ellas tres Cavalheytos de Salerno. Achão-
 se tambem na prizão alguns artifices, & outra gente popular, por ha-
 verem fallado com pouco respeito do governo presente. Tem-se man-
 dado vir das Provincias para esta Cidade toda a Cavallaria, & levantar
 mais quatro companhias de Dragoons, que se agregarão ao Regimento de Roma, o qual se
 perrende augmentar ate o numero de mil homens. Mandou-se escrever aos Commandantes
 das Praças maritimas, para que ajuntem, & tenham promptas a marchar certo genero de
 tropas, que aqui chamão do Batalhão, & saõ pagas pelas Provincias. Tem-se dado ordem,
 que em havendo aviso de algum desembarque, se toque logo a rebate nos sinos das torres
 da marinha, para que promptamente se possa acudir com o soccorro. Enviarão-se para as
 Praças Imperiaes de Toscana dezaseis Engenheyros, que tinhão ido ver, & reparar as For-
 talezas deste Reyno, para que alli execuem a mesma diligencia. E nas galés que volarão a
 este porto, se fizeram embarcar cincoenta Officiaes, quatroenta artilheytos, & sescentos homens
 de pé, que hũa esuendem vão de soccorro a Sardenha, outros à Costa de Toscana. Provarão-
 se as peças de artilharia que vierão de Hollanda, antes de as meter nos navios, & no primey-
 ro dia rebentãõ quatorze, o que obrigou a examinar mais exactamente as outras. Hon-
 tem chegarão aqui de Levante as galés de Toscana, pelas quaes se soube haverem deyxado
 em 31. de Agosto as do Pontifice junto a Santa Maura, fazendo vela para Zanite.

Roma 21. de Setembro.

O Temo de começarem novamente em Italia os disturbos da guerra, tem inquietos os
 animos desta Corte, & se procura por todos os caminhos a conservação da tranquillih-
 dade que ao presente gozava, continuando a tregoa. O Cardeal Acquaviva na audien-
 cia que teve de Sua Santidade em 11. deste mez, que foy muy dilatada, declarou que El Rey
 Catholico remetia ao arbitrio de Sua Santidade o ajuste das differenças em que estava com a
 Corte de Vienna, & que para prova de que o seu animo era não querer dar occasiões mayo-
 res ao rompimento, não mandava guarnecer com as tropas que tinha em Porto Longone
 as Cidades de Parma, & Placencia, cabeças dos Estados do Serenissimo Duque seu sogro, sem
 embargo do perigo em que as punhão as ameaças dos Imperiaes, & que assim pedia a S. S.
 tidade as quaes se mandam guarnecer com tropas suas, como os Pontifices seus antecessores
 tinhão feyto. O Ministro de Parma tambem renova sobre o mesmo particular as suas in-
 stancias, acrescentando que supposto o Estado Pontificio não tinha tantas tropas que pudesse
 oppor a seus o Duque seu amo, no numero que lhe era necessario, se podia valer de dez mil
 Esquadrões, que em nome de Sua Santidade desconfessem os feudos da Igreja, não duvidando
 de contentar o Duque com parte da sua submissão. A 12. esteve Sua Santidade retirado no
 seu gabinete, sem dar audiencia a ninguém. A 13. teve audiencia o Conde de Gallasch, &
 nella lhe deu o Pápa noticia da prop. sição que lhe fora feyta por parte da Corte de Madrid, &
 o Conde em se recolhendo a casa exp. dia logo hum Expresso a Vienna A 14. deu S. Santidade
 audiencia a varios Religiosos da obediencia de S. Francisco, que vão a Constantinopla, & à
 Terra Santa, & os exhortou a fazer a trib. brigação nas milloens, dandolhes muitas palavras
 de devoção. A 15. teve o Embayxador de Portugal audiencia extraordinaria, na qual se con-

feitou a Sua Santidade a D. Afonso de Noronha, filho do Conde dos Arcos, & lhe deu conta de tudo o succedido contra a armada dos Turcos. A 16. chegou hum correio do Legado de Bolonha, com a noticia da prizaõ do Conde de Peterborough. A 19. se expedio ouero para Madrid, com ordens encaminhadas ao Nuncio Aldrovandi, para fazer suspender a cobrança das decimas dos bens Ecclesiasticos acordadas a El Rey Catholico, com o pretexto de se não haverem empregado conforme as inteações de S. Santidade. No mesmo dia recebeu o Embayxador de Veneziã ordem, para representar ao Papa que a Republica não consentirá q̃ o Rio Rhenno menor seja conduzido ao Pô, pelo grande prejuizo que podião receber os seus Estados; & darlhe parte que os Ministros Imperiaes tem pedido ao Senado passagem para as tropas, que o Imperador determina mandar a Italia. A 20. despachou o Conde de Gallesch hum Correio a Vienna, dando conta da situaçõ dos negocios presentes, & pedindo se apressalle a partida dos Estandartes, & Caudas quellres tomadas aos Turcos, para se poder cantar o *Te Deum*, & fazer os divertimentos publicos que tem preparado em celebraçõ da grande victoria, & ventagens das armas Imperiaes. O Conde de Governariz, Embayxador de Sabaya, recebeu ha dias hum Correio de Palermo, que logo expedio para Turim; & por elle se soube que as Praças de aquelle Reyno se achão todas bem fortificadas, & guarnecidas, & os Soldados promptos a se empregar no serviço de S. Mag. Siciliana.

A Princeza de Gihcano da Casa Ruspighiosi, deu a luz hu naziha, de que foy padrinho o Cardeal Albani. A Duqueza Cesarini se acha com esperanças de melhora da sua grande enfermidade. A Duqueza de Braciano se retirou para os Estados de seu marido; & a Princeza Borghese pretende disluadilla da viagem intentada à Corte de Vienna.

Florença 22 de Setembro.

O Graõ Duque havendo recebido aviso por hum Expresso de ter partido a Eletriz Palestina viuva de Dusseldorff em 10. deste mez, mandou recebella a Trento por varios Senhores, & Damas, com sequito de mais de cem pessoas. A Graude Princeza viuva se espera aqui esta semana; & se entende ficará alojada na sua casa de campo de Lapeggi. O Grande Principe, & a Princeza Leonor estiverão ventos o fogo de artificio que fez a guarda Alemã de Cavallos Couraças, por celebraçõ da victoria alcançada contra os Turcos nos campos de Belgrado. Sua Alt. Real de Toscana mandou reforçar a guarniçõ de Porto Ferrayo com duas mil bombas, quatro morteyros de metal, & dous mil sac. s de farinha; atemz deudo a que tambem o Imperador tinha feyto o mesmo nas suas Fortalezas de Toscana.

Bolonha 16. de Setembro.

A Prizaõ do Conde de Peterborough teve por motivo a queyxa que se fez na Corte de Roma, de que a sua assistencia nestes paizes se encaminhava a tirar do mundo o Pretendente da Gãa Bretanha, & que tinha tratado este negocio com alguns bandidos de Italia, porém sendo prezo, & levado ao Forte Urbano se fez exame em todos os seus papeis, que se lhe tomãõ, & não se havendo achado nelles cousa alguma, que possesse dar suspeyta da dito delignio, foy posto outra vez na sua liberdade, & da mesma sorte o seu Secretario, & Ajuda da Camara, que tambem ellavaõ prezos nesta Cidade.

Genova 18 de Setembro

Ha ontem chegou aqui huma flaua de Porto Torre do Reyno de Sardenha com seis dias de viagem, & despachos para os Ministros Imperiaes, pela qual se soube que Calhari arã o tempo da sua partida de defendia vigorosamente; q̃ a armada de Hespanha cruzava sobre varios portos a Ilha, a fim de impedir qualquer tocorno q̃ lhe pudesse ser mandado de Napolies; & q̃ não obstante a sua vigilancia, tinha o Vice-Rey recebido daquelle Reyno 60 U. el udos, com algumas municoes de guerra. Que as barcas que tinham partido daqui com os noventa e tres homens do Regimento de Hamilton, não se atrevendo a seguir a derroca ordinaria pelo temor de cahir nas mãos dos Hespanhoes, tinham chegado sem opposiçõ a Calvia na Ilha de Corsica, donde passaram ao Cabo Bonifacio com intento de passar dalli a Sardenha em certo lugar que tinham ajustado com o Vice-Rey, mas que ainda a 23. se achavaõ no mesmo sitio sem fazer a passagem. Que o Vice-Rey tinha fortificado a Cidade de Alger, & outra Praça, as quaes era necessario que os Hespanhoes ganhassem por fôrço, para fazerem senhores da Ilha, ainda que tomem Calhari. Que a 8. deste mez se tinha desfouberto huma

huma confpiração feyza por oytos dos principaes da Ilha, que sustentados por trezentos Payzanos, se deviaõ apollar de Sallati para o entregar aos Hespanhoes; mas que sendo o Vice-Rey avista lo a tempo, fizera fechar as portas da Cidade, & prender os cumplices que se tinbaõ refugiado no Convento dos Capuchinhos.

O nollo Senado recebeu cartas da Corte de Vienna por hum Expresso chegado a Milão; nas quaes Sua Mag. Imp. pede a esta Republica milhaõ & meyo de emprestimo, com a condição de satisfazer esta somma com os seus reeditos acabada a guerra de Hungria; & que tambem lhe hade armar seis navios de guerra; & emprestarlhe artuvas gaês, para tudo se unir à armada do Reyno de Napo'es na primavera proxima; & que a despeza dos seus apreltos hade correr por conta do Governador de Milão. O Senado se ajuntou em Conselho, & nelle se representou que as despezas que crão necessarias para assegurar as nossas fronteyras contra os apreltos del Rey de Sicilia, naõ davaõ lugar a poder satisfazer como desejamos o que S. Mag. Imp. nos pede; mas ainda se naõ tomou a ultima resolução, que depende de maduras consideraçens.

Milão 29 de Setembro.

AS noticias que temos da Corte de Vienna dizem, que a de Turim lhe escrevera, protestandolhe naõ haver tido intervenção alguma nos movimentos de Hespanha, nem tem designio algum de romper a tregoa de Italia. O Principe de Louvenstein nosso Governador mandou hum Expresso ao Principe de Darmstadt, Governador do Ducado de Mantua, para que immediatamente mandasse marchar hum Regimento de Dragões, com dous batalhões de Infantaria, & oytos companhias de Granadeyros, para reforçar as guarniçoens de Pavia, & Cremona na fronteyra de Parma. O General Colmeuero, que por ordem de Sua Excel. foy ver o estado da Praça de Tortona, voltou já com a informação do que vira, & se passaráõ logo ordens para ser provida de viveres, & municoens de guerra. Tambem se mandaráõ reparar as fortificaçoens desta Cidade, para a pôr em melhor estado de defenla; & por ordem chegada da Corte de Vienna por hum Proprio se tem dado pressa às levas para formar dous Regiments, & a fazer armazem de trigo, & farinhas para 300. homens, que se esperaõ de Alemanha, aos quaes se aparelhaõ tambem quarteis, & Sua Exc. depois de haver dado as ordens necessarias para todas estas disposições partio desta Cidade para se divertir algum tempo no campo. Este Estado deve tomecer ao Emperador 3100. escudos, pendentes os primeyros cinco annos consecutivos. A semana passada partirão daqui para Commachio o novo Delegado Crivelli com o Engenheyro Morroni, com ordem do nosso Governador, para examinarem o modo como que se pôdem conduzir as aguas do pequeno Rhin de Bolonha ao Rio Pò, na fórma que em Roma se resolveo, sem que fiquem prejudicadas da inundação as terras deste Ducado, & do de Mantua; & que se naõ continua se ponha mão à obra sem preceder este exame; porque no caso que ella seja damnosa aos ditos parzes, tem ordem as guarniçoens de Commachio, & de Mantua para a impedir. Tem-se mandado trezentos Alemães de socorro ao Duque de Massa à sua instancia, para obrigarem os seus Vassallos a lhe restituirem a obediencia que lhe tem negado.

Veneza 2 de Outubro.

ASemana passada entraráõ neste porto varios navios de Levante, & hum delles, que entrou no da Ilha de Zante troure cartas do Generalissimo André Pizani, & outras muitas de particulares, escritas em doze deste mez, as quaes dizem haverem feyto os navios, & galês da Republica grandes demonstrações de fella pelo destroço do Exercito Ottomanico, & tomada de Belgrado, & que a Armada dos Turcos estava sobre ferro entre Sapiaza, & Modon, & os seus navios, & galês que nos ultimos combates tinhaõ padecido muyto, começavaõ a tomar o caminho de Constantinopla para se concertarem. A flegrava-se tambem haver perecido grande numero de gente, assim Soldados, como Marinheyros, por causa de huma epidemia contagiada.

Outras cartas referem que o Baxá dellacára nove galeotas grandes com mil boteas, as

quaes

quaes desembarcárao em hum Ilheo, ou rochedo, chamado Strivalli, cincoenta milhas distante de Zante, onde havia hum Mosteyro da Ordem de S. Francisco, do qual roubárao todos os ornamentos da Igreja, & levárao vinte & dous Religiosos cativos; pertendendo tambem levar o corpo de S. Dionisio, que alli se guardava com summa veneração, para vendem aos Gregos do rito Latino na Morécia; mas os Religiosos o tinhao occultado de maneyra, que elle o não poderao descobrir. Segunda feyra chegarao de Cephalonia tres Marsilianas, que referem que a nossa Armada naval com as fragatas, & embarcações ligeyras se havião feyto á vela; que as galés de Toscana tinhao partido para Leorne, & as do Papa, & Malta para os seus portos.

D A L M A C I A.

Castel novo 9 de Setembro.

O General Mocenigo, que aqui se acha, desejando caltigar a Praça de Dulcinho, por ser hum receptaculo de todos os Corsarios Turcos, que infestao continuamente o mar Adriatico, mandou fahir o Senhor Vitturi Capitaõ do golfo com quatro galés, oytz galcoas, duas balandras de bombas, & algumas outras embarcações ligeyras, com ordem de a bombardear, & o mesmo General está prompto a marchar com hum bom numero de tropas pagas, Morlacos, milicias do Paiz, & hum trem de artilharia para a parte de Albania, com resolução de tomar Trebigni, a fim de o bloquear, eu restringir mais pela parte da terra o ambito daquelle Praça.

R A S C I A.

Campo de Semlis 24. de Setembro.

A nossa Cavallaria marchará brevemente para Futack, para ter as forragens mais vizinhas, & a Infantaria ficará neste campo até se acabarem de todo as novas obras, que se fazem desta parte d'aquem do Save, defronte de Belgrado. Na ponta que fórma a foz deste Rio se tem levantado hum Forte, o qual ficará cercado com hum canal, que se abre delde o Danubio ao Save, em que se fazem Eclusas para poder inundar o paiz, quando for necessario. Todos os dias se empregão nestas obras mil soldados, além dos Paisanos, & outro igual numero de soldados se occupa em repayrar os estragos feytos na Praça. Achãrãõ-se nas ruinas da Torre que voou, mais de duzentos quintaes de polvora, com quantidade de vestidos, armas, & dinheyro. Tem partido de Belgrado mais de oytenta barcas carregadas de artilharia, para se repararem por algumas Fortalezas de Hungria, que cateceão de la.

Coforme o que disserão quatro Turcos, que as nossas partidas fizerao prisioneyros entre Vidin, & Nizza, o Sultão se achia em Sophia, Cidade capital do Reyno de Bulgaria onde ficará, ou em Adrianopoli, em quanto se não fizer a paz. O Graõ Vizir Canil Pazzofo, seguido alguns, soy desterrado para Thesalonica; & outros dizem que morrera de desgosto Os Janizatos que se retirarao a Sophia depois da batalha, roubárao algumas lojas de Mercaderes, & cometerão outras desordens, sem que a prevençãõ do Graõ Senhor as podesse impedir; o qual nomeou novamente por Graõ Vizir ao Baxa Mahmed Nillangi, filho do velho Baxa de Bosnia, este se acha em Niza ajuntando algús pedaços do seu Exercito, que se tinhaõ retirado a varias partes.

O destacamento que o Princepe Eugenio mandou ao Reyno de Bosnia para tomar Zwoznick, foy obrigado atacar esta Praça formalmente com artilharia grossa, & com effeyto ganhou hum palanque com a espada na mão, no qual se alojaraõ, & se mantem; mas como a Cidade está bem provida de artilharia, com seis mil homens de guarnição, & em estado de se defenderem; bem se entende, que o seu rendimento não será raõ barato como se supponha, & assim se mandaraõ reforçar as tropas desta expedição com mais Cavallaria, & Infantaria, à ordem do Sargento mór de batalha Rotenhan, & com o aviso de que os Turcos mandaraõ hum destacamento em socorro dos sitiados, mandou S. A. novamente outro, do que se espera brevemente noticia do successo.

Escreve-se de Croacia que o Conde Rabata Governador de Caristadt, havia mandado duas partidas, hum a a Petlich, outra a Zafis, & como os Turcos estavaõ descuydados, a primeyra matou dez homens, fez dous prisioneyros, & tomou cento & quinze cabeças de gado. A segunda matou nove homens, & ferio quarenta, entre os quaes se conta o Commandante.

Francisco

Frankfurt 6. de Outubro.

NA Corte de Cassel se espera depois de amanhã o Principe Guilhelme, com a Princesa de Zecitz sua esposa. O Principe de Philipstade chegou alli a 2. deste mez para assistir às festas, que se tem preparado para estes desposorios. Tambem chegarão o Chanceler mór de Sueria, & o Barão de Dalwig, Ministros de S. Serenidade, o Landgrave de Hesse na Corte de Haya. Allegura-se que este Inverno marcharão algũas tropas Russias para Italia. Por cartas da Corte de Vienna se tem a noticia, de que os Principes de Baviera devião partir para Munich antesontem; & que durante a sua assistencia houvera todas as noytes bayles, que o Principe Eleytoral de Saxonia tinha determinado entrar em Vienna, logo em suas Alt. partiado, não querendo concorrer ao mesmo tempo naquella Corte, por evitar disputas sobre o Ceremonial, por cuja razão se detivera em Lintz; porém aqui se tem aviso que este Principe sem ir a Vienna partirá para Nurenberg, onde chegará a 23. & a 24. fora para Erlang a ver a Rainha sua mãy, & dali se recolhêra a Saxonia. As ultimas cartas da fronteyra dizem, que havendo os Imperises ganhado hum Palanque nos arrabaldes de Zwornick, entrando pela brecha com a espada na mão, começaram a atacar a Praça, & achando que a guarnição estava resoluta a fazer huma vigorosa defesa, mandarão pedir novo reforço ao Principe Eugenio, o qual com effeito lho mandara; que a 27. do passado intentarão os Turcos desalojillos do dito arrabalde, mas forão contrangidos a retirar-se com grande perda, ficando ferido nesta acção o mesmo General Barão de Petrasch em hum pé, de que no d. seguinte lhe tirarão hũa bala de mosquete; o Barão de L'Huylier o moço, Alferes de Cavallo do Regimento de Caraffa, morto ao pé do dito General; hum Tenente Coronel, hum Sargento mór, & dous Tenentes feridos, & varios Soldados feridos, & mortos.

Hamburgo 8. de Outubro.

Como em Gluckstadt se continuã a embargar todos os navios desta Cidade, se mandarão Deputados a El Rey de Dinamarca, pedindo a S. Magest. queyra atender às razões, que o Magistrado tem para sentir este procedimento, & dar as ordens convenientes para se restabelecer a liberdade da nossa navegação, de cuja diligencia se espera impatientemente o successo.

A assemblea do Paiz de Moxlenburgo, que se tinha convocado, se ajuntou no primeyro deste mez; mas como não concorrerão mais que dezais nobres, & o resto da nobreza mandou dous Deputados ao Duque, expondo-lhe as razões que tinha para não ir assistir nella; se não concluiu nada. Espera-se a repolta que este Principe dê às admoestações da Corte de Prussia, que lhe participou a resolução que o Emperador tem tomado, de mandar seis Regimentos de Cavallaria aos seus Estados, para sustentar o direyto da nobreza; porque no caso que não attenda a esta representação, serão obrigadas as Cortes de Prussia, & Hannover a p.venir esta diligencia de S. Magest. Imp. & fazer com as suas proprias tropas executar as suas ordens. Escreve-se de Danzick que o Czar de Moscovia chegara a 19. do passado a quella Cidade, tempo em que já estava ajustada com o Principe Dolhorucki, & que parte a 2. deste mez para Koninsberg, donde havia de passar a Revel, & dalli a Petersburgo. Dizem que o Barão de Gortz seguiu a S. Mag. Czarina até Revel, & que naquella Cidade se ha de embarcar para Suecia. Todos os prisioneyros Russianos, que estavam naquelle Reyno, forão postos em liberdade, & mandados para o seu paiz.

Cartas de Scannia vindas por Lubec confirmão a marcha del Rey de Suecia com hum grande corpo de tropas para Noruega, onde conforme se assegura, El Rey pretende fazer hũa grande expedição, deyaõdo declarado por Governador daquella Provincia o General Hardy, & o Senador Conde de Festin por Marechal do Reyno, em lugar do Conde de Pipet. El Rey de Polonia partio no primeyro de Outubro de Dresda para Leipigh por Missen, & Torgau. A Rainha que se acha nos banhos de Neustadt se espera tambem naquella Cidade a 11. deste mez, & se acha já alli o Principe João Adolfo de Saxonia Weissenfelds, & o Principe de Lubomirsky concorrendo sempre muitos Principes, Generaes, Ministros, & peffoas de distincção, a ver a sua grande feira, onde este anno com admiração de todos se achão muytes Mercadores de Transilvania, tendo se entendido os embargos para a guerra dos Turcos.

PAIZ

Brussellas 13 de Outubro.

A Ceremonia da aclamação do Imperador como Duque de Brabante, & Limburgo, & o juramento de homenagem se celebrou a 11. do corrente com grande pompa, & solemnidade, & começou pelas dez horas da manhã, em que toda a nobreza, & Deputados dos povos foram a cavallo deide a casa do Visconde de Audenarde, onde se ajuntaram, arê o Palacio, & delle conduziram o Marquez de Priè à Igreja Collegiada, & Matriz de S. Miguel, & S. Gudula, onde disse Missa Pontifical o Bispo de Anvers, fazendo a função de Diacão, & Subdiacono os Abbaes de Villers, & de S. Bernardo, passando por bayxo de hum soberbo, & magnifico arco de triumpho de 140. pés de altura, que estava feyto no meyo da praça do mercado, adornado de muitos payais transparentes que representavaõ as acções heroicas de S. Mag. Imp. & os retratos dos Duques de Brabante em Bultos, ordenados tudo pelo invento, & desegno do famoso Pintor Du Plellis, com muito fogo de artificios, muitos Epigramas, & as interições Chronographicas seguintes.

Sobro o globo.

CHRISTIANI ORBIS ATLANTI.

Sobre a pyramide esta letra

JUSTO.

Via-te pintada abayxo a justiça dando a balança ao Emperador com esta inscripção:

INDUIT SIBI CESAR PRO THORACE, JUSTITIAM.

FORTI.

Representava-se o Emperador montado a cavallo com esta letra numerica

INVICTÆ MERCES DEXTRE.

CONSTANTI.

Estava S. Mag. Imp. retratado sobre hum carro de triumpho, & dizia o epigrapho:

TOTUS ILLABATUR ORBIS, CAPTUM NON DESERT.

PIO.

Mostrava-se recebendo o mesmo Principe a Cruz das mãos da Fé, & as palavras eraõ

IN HOC SIGNO VINCES, ECCLESIE FIDELIQUE CATHOLICÆ DEFENSOR.

Liaõ-se tambem nas quatro laminas transparentes acima do escudo de Brabante (que illuminadas de noite fazião hũa agradável vista) estas

CAROLUS SEMPER AUGUSTUS BRABANTIÆ DUX INAUGURATUR.

Sobre a porta da casa da Cidade se havia expolto debayxo de hum rico doilel, o retrato de Sua Mag. Imp. com esta inscripção, & Epigramma.

CAROLO CESARI REGI, SUO BRABANTIÆ DUCI, RECENS INAUGURATO

APPLAUDIT SENATUS POPULUSQUE BRUXELLENSIS.

*Aut Dominos inter Bruxella incerta dolebas,**Nullum te Dominum noscere posse tuum:**Cæsaris ora vides, quo non clementior alter;**Hic tuus est: Dominum jam cole certa tuum,**Quicumque aspicias, nihil est angustius illo,**Non poteris sceptro nobilior regi.*

Pela humna hora da tarde foram o Bispo de Anvers, o Abbae de Villers, o Principe de Hottenes, o Principe de Berges, os Burgo-mestres de Brussellas, Lovaina, & Anvers, & o Conde-Ilheyo Secretario dos tres Estados de Brabante ao palacio do Marquez de Priè, para o conduzirem à Casa da Cidade, & S. Excel. os seguio em hum coche a seis cavallos, precedido dos Halabardeyros, & cercado da nobre guarda dos Harcheyros, & alli se lhe deu hum banquete dos mais magnificos, & sumptuosos, que o paiz tem visto, & tudo com tosa a ordem, & delicadeza possivel. Acabado-se nesta meia os Deputados dos Estados de Limburgo, os de Flandres, & Namur com os principaes Senhores da Corte, & Cidade. Posto da noyte foi a Marqueza de Priè com muitas Senhoras de qualidade, magnificamente vestidas, à Casa da Cidade, que estava toda illuminada, & virão executar felizmente os projectos dos artificios de fogo dispostos no arco do triumpho, pelas nove horas da noyte. Acabado este divertimento passou toda a companhia à sala grande, onde havia humna sonora composição de musica, effectivamente seyta sobre esta celebre junção, & depois se passaram à Camara grande dos Estados

tados a divertir-se com o jogo, para o que havia varias mesas. Ultimamente houve huma sobberba collação servida com licôres, & doces de toda a sorte, & em grande abundancia, & Suas Excellencias se retirárao pelas duas horas depois da meya noyte acompanhadas com as mesmas guardas.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Outubro.

EL Rey desejavao ver as grandes crias de cavallos de Newmarket partio de Hamptoncourt a 11. do corrente, atravessou a ponte de Londres, & huma rua desta Cidade no seu coche, & chegou de noyte a Neumarket, onde a 15. teve audiencia de S. Magest. a Univerſidade de Cambridge, q̄ em corpo, & pela boca do seu Vice-Chancellor lhe rendeo as graças pela mercê de huma grande livraria com que enriqueceo os seus estudos. A 17. foy S. Mag. ver a mesma Univerſidade, onde foy recebido pelo Duque de Sommerſet, seu Chancellor, com todo o corpo de Lentos, & Meſtres, & depois de jantar voltou a Neumarket, & alguns dias depois a Hamptoncourt. O Principe, & Princesa de Galles, com as Princesas suas filhas se restituiraõ de Hamptoncourt ao Palacio de S. Jayme em 14. do corrente. EL Rey se detera ainda algũas semanas naquelle sitio. Hontem depois de hum Conſelho de Estado prorogou S. Magest. novamente o Parlamento até dous de Dezembro proximo. O Abbade du Boys, Ministro de França, teve nova audiencia del Rey, & repetidas conferencias com os Ministros de Estado. D zem que por compraze: à Nação não quer ter Capella publica em sua casa. Passáraõ-se novas ordens para fazer voltar de Madrid Jorge Bubb, Enviado de S. Mag. naquella Corte. Por hum navio chegado do mar Balthico se tem a uot cia que a perda das frotas Ingleza, & Hollandeza na ultima tempeſta te, vaõ foy taõ grande como se divulgou, por quanto vaõ apparecendo varios navios, que se tinhaõ desgarrado. Dizem que Roberto Rey se salvou passando a paizes estrangeyros; mas conforme as noticias de Escocia ainda nas montanhas ha conta que dá cuydado, & se entende que os inimigos do governo presente pretendem excitar nellas nova sublevaçõ, pelo que se tem feyto hum destacamento de seiscentos homens, tirados de varios Regimentos, para passarem às montanhas, & o Conde de Sutherlandia, & o Lord Lutaeltaõ de partida para os seus Estados, a fim de se opporem com os seus vassallos a qualquer empreza que alli te maquire.

FRANCA.

Paris 18. de Outubro.

A Rainha viuva da Grã Bretanha veyo de Chailor, onde assiste, ao palacio das Tuilleries em 11. do corrente, para visitar a Sua Mag. & depois foy ao Palacio Real ver o Duque de Orleans Regente, & a Duqueza sua esposa. EL Rey foy a 15. a Chailor acompanhado do Duque de Maine, & do Duque Marichal de Valle roy, a pagar a visita à mesma Rainha; & no dia antecedente tinha dado audiencia publica ao Padre Euphancio de Santa Maria, Geral dos Carmelitas Descalços, condozido pelo Cavalleyro de Saintot Introducior dos Embayxadores, que o foy buscar nos coches de S. Mag. ao seu Mosteyro.

O Euvvado Turco, que tinha chegado a Marselha, & uaõ veyo a esta Corte porque o Duque Regente o não quiz admitir, se voltou por mar ao seu paiz, levando consigo o Principe Razorty, que estando em huma casa de campo do Marichal de Tessé, partio de repente para Marselha, onde se embarcou.

Falla-se muyto de huma carta assignada por hum gran le numero de Bispos aciantes, em Gaillon, casa de campo dos Arcebispos de Rohan, na qual convierãõ, & declarãõ, que se antes do S. Marinho os Bispos, & mais peſsoas uaõ aciantes, uaõ receberem a Conflictaçãõ *Unigenitus*, se separarãõ delles, & os haverãõ por hereges, & schismaticos. Entende-se que esta carta poderã apressar a declaraçãõ que ha muyto tempo se diz, farã Sua Mag. para impoſcencia a ambos os partidos, & que sobre este particular se mandarã voltar das suas casas de campo o primeyro Presidente, & os procuradores del Rey. Sua Mag. Christianissima attendendo à grande capacidade, letras, & virtutes do Abbade de Mornay seu Embayxador extraordinario na Corte de Portugal, lhe fez merce de o nomear Arcebispo de Belançon Metropolitano da Francheconte, ou Condado de Borgenha, & Principe do Sacro Romano Imperio, vago por fallecimento do Arcebispo Francisco Joseph de Grammont.

A Sereníssima Rainha Catholica que continua felizmente a sua prenhez, cumprio 24 annos segunda feyra 25. do corrente, o que se celebrou com divertimentos de fogo artificial, & outras varias demonstrações de festa. A saude del Rey dá mais cuydado, por proseguir a sua queyza, sem embargo de se procurar vencer com remediaes. Suas Magest. voltaráõ esta noyte do Escorial para esta Villa sem ser esperados; porque se dizia que chegariaõ á manhã; mas Suas Altezas vierão algumas horas antes, como se esperava. Para Vice-Rey do Reyno de Valençia nom eou S. Mag. ao Duque de S. Pedro, a quem em recompensaçãõ do Estado de Sibiloneta que perdeo em Italia, fez mercê da Puebla de Montalvan, que era propria do Duque de Uzeda. Tambem nomeou para Capitaõ General de Sardenha a D. Gonçalo Chacon, filho do Marquez de Orelhana; & para Governador da Praça de Cathasi, & Inspector General da Cavallaria, & Infantaria daquelle Reyno, Subordenado ao mesmo Capitaõ General, D. Joze de Arceaga.

Pelos ultimos avisos de Barcelona se diz, que as Capituilações de Sardenha se fizeram com D. Jayme Correas, como Governador da Praça, & que o Marquez Ruby sahio della com cem Officiaes; mas sem embargo de levar dezoyto horas de marcha adiantada foy seguido, & alcançado pela Cavallaria de Hespanha; & ponde se em detença se vio precisado a fugir acompanhado somente de nove Officiaes, ficando todos os outros ou mortos, ou prisioneyros, & destes toraõ trazidos a Barcelona para os passar a Península: o Conde de S. Antonio, General das galés de Sardenha, o Coronel D. Bras Ferrer, o Capitaõ de Cavallos D. Alberto Lubri, o Capitaõ de artilharia D. João Bautista Cortez, o Tenente de Cavallos D. Francisco Villuga, o Ajudante D. Ignacio Martins, o Ajudante Real D. João Melendes, o Tenente de mar, & guerra D. Luis Muita. Acrescenta-se que o Marquez Ruby entrou em Alger, & que lhe chegou hum socorro de novecentos Dragoens do Regimento de Hamilton, mandados de Milão, os quaes desembarcãõ em Sardenha favorecidos do Marquez de la Guarda, & do Marquez Pez. A Senhora Duqueza de Hija, irmã do Conde de Montijo, pario a 22. deste mez huma filha.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Novembro.

A Rainha nessa Senhora acompanhada da Senhora Infante D. Francisca, & de toda a sua Corte de Damas, & criados, foy na tarde de terça feyza ver a Torre de S. Vicente do distrito de Bellem, onde foy recebida pelo Marquez de Calcaes D. Manoel Joseph de Castro Governador della, entregandolhe as chaves, que Sua Mag. lhe tornou logo a dar, & andou vendo miudamente toda a sua fabrica, fazendo muytas perguntas sobre a sua fundação, & preitimo. Mandou S. Mag. dar hũa porção de moedas aos Soldados q̃ a guardam, & ao sabir foy salvada com hũa descarga de toda a artilharia. El Rey nosso Senhor fez mercê ao Doutor Fr. Bertholamen do Pilar, Religioso da Ordem de N. Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, ao presente morador em Pernambuco, de o nomear Bispo do Graõ Pará no Principado do Brasil.

O Conde do Rio grande Almirante da Armada, que foy mandando a Esquadra q̃ este anno pallou a L-vante, voltou felizmente a este porto Sabbatho 6. do corrente, com todos os navios da tua conserva, & com a gloria de haver dado hũ grande credito às armas de S. Magest. nos mares da Mores; logo que desembarcãõ foy o dito Conde com o de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora, Sargento mór de Batalha da Armada, & Fiscal da dita Esquadra, & com todos os mais Officiaes beyjar a mão a Suas Mag. que os receberam muy favoravelmente, mostrando grande saistaçãõ do bem que o tinhaõ servido.

A 7. entrãõ também as quatro naos de guerra de 66 até 74. peças, que S. Mag. mandou comprar a Hollanda, com quatro semanas de viagem, & com elles vierãõ muitos navios da mesma nação, que passãõ a Seruval a carregar de sal.

Em 9. do corrente se avistãõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{2}$ à $\frac{3}{4}$ Londres 5. 7. $\frac{1}{2}$ à $\frac{1}{4}$ Genova 81. Liorne 810. Madrid Cadix Pariz 720.

Vay se ver quando a imprimir a Relaçãõ que se publicãõ a semana que vem.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de JASCOAE DA SILVA, Impressor de S. Magest.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 18. de Novembro de 1717.

CHINA.

Cantam 17. de Janeiro.



EMPERADOR da China havendo tido noticia por hum Mandarim, que chegou de Tartaria em 21. de Setembro, do Breve que o Summo Pontifice passou em 19. de Março de 1714. sobre alguns Ritos, & Ceremonias, tolerados nella M. Hoã pelos Padres da Companhia de Jezus, por queterem adiantar o da Religião Catholica nestes Paizes, onde tem aquellas condiçoens a não podião conservar, tomou no mesmo instante hum pincel com que costuma escrever, & pela sua propria mão fez hum Decreto, pelo qual se oppoem totalmente a tudo o que se con-

tém no dito Breve; & mandando-o traduzir na lingua Portugueza, que he a geral destas missões, o fez notificar por varios Mandarims a todos os Superiores das Casas, & Residencias dos Missionarios; & chegarão a humma desta Cidade, a tempo que se encontráráo nella com o Vigario geral do Bispo de Pexim, que vinha intimar aos Padres o Breve Pontificio. Os Mandarims sabendo quem elle era, & ao que vinha, derão parte ao Imperador, o qual mandou logo que o prendessem, & delatrassem no tribunal do Crime; como se executou em 7. de Novembro. Logo lhe fizeram perguntas, & ao Bispo de Pexim no lugar em que se achava, sobre quem lhe havia trazido o dito Breve, & averiguandose que lhe fora mandado pelo Padre Ceru, procurador dos Missionarios Italianos, mandou que o Vigario geral junta-se todas as copias que se tivessem distribuido; & com o original as viesse entregar em Cantam ao Padre Ceru, para que elle as leve e ctra vez a Roma; porém depois de algum tempo, às instancias de outro Padre residente em Pexim, lhe fez a mercê de lhe perdoar o degredo, com a condição de ficar nella Cidade, & se não meter mais em embullar os outros Missionarios. Sem embargo de tudo os da Companhia com obediencia aos Decretos Pontificios, acceptarão o Breve, & fizeram o juramento que nelle se lhes ordenava; porém a Missão está em mayor perigo que nunca, pela constante opposição do Imperador. Os Moscovitas tem introduzido hum grande commercio neste Imperio, & trouxerão a Pexim hum Medico Inglez, & hum Cirurgião Alemão para servirem com os seus ministerios ao Imperador.

INGRIA.

Petersburgo 25. de Setembro.

OS Tartaros de Kuban entráráo pelo Reyno de Casan, sujeyto ao Dominio de S. Mag. Czariana; & depois de commetterem nelle grandes estragos se recolherão ao seu paiz, com todos os moveis que quizerão conduzir, & com muytos milhares de pessoas escravas, & alguns dizem chegarão a 400. Assegura-se que o Principe de Meuzikoff perdeu nesta invasão mais de 2000. Rubles. A noticia de chegar brevemente a esta Corte S. Magest. Czariana causa humma alegria universal, excepto naquellas pessoas que temem se lhes peça conta dos negocios que administráráo na sua ausencia.

POLOIA.

Varsovia 25. de Setembro.

TEM-se feyto dietas provinciais em muitas Cidades, mas a mayor parte dellas se separáráo sem concluir nada, depois de muitas contellações, & entre estas se contaõ as de Beltz, Lublin, a do Palatinado de Ruffia, & muytas da Polonia superior. A assemblea que se fez em Grodno para a abertura do Tribunal, que se fórma alternativamente em Lithuania, & em Polonia, elego por seu Marechal ao Principe de Radzivil, & se nomearáo Commissarios para examinar o estado das rendas Reaes; mas estes declararáo que não podião exercitar a sua commissão, até os Russianos não sahirem de Lithuania; sobre o que a obreza mandou por Deputado ao General Czeremeroff o Castellaõ de Smolenko, pedindo-

do lbe queyra mandar retirar as suas tropas, & se espera a resposta para haverem de se propor os mais negocios.

As cartas de Leopold dão noticia da grande destruição, que os Tartaros, & Turcos fizeram na Transilvania na sua retirada, depois de haverem saqueado huma grande extenção de paiz da quem, & d'alem do Rio Sámos até Torda, & nos Condados de Kevar, Zarmar, Ugozza, Bereg, Imorra, & Zolnoch; porém chegaram em muyto mau estado, porque o Conde Caroli por huma parte, o General Seiville por outra, as milicias nacionaes, & os Paylanos armados como podião, os obrigãrão a retirar se pelas montanhas de Moldavia, onde foraõ acometidos de noyte tão vigorosamente junto ao lugar de Barsanfalv, que foraõ obrigados a se separar, fugindo por varios caminhos, & largando mais de tres mil Christãos, que levaraõ cativos. O Baxá de Choczyn voltou com muito trabalho àquella Praça, o Hospodar de Valaquia a Jaisi; & o Conde de Esterhaffe a Soezowa, havendo perdido hum grande numero de cavallos. Alguns pertenderãõ salvar se pelo palho de Borsaya, onde a sua retaguarda padecco muyto. Os Paylanos fizeram cortaduras muy profundas nas estradas que elles hiaõ seguindo; & como os cavallos não as podião passar, largãrão grande parte delles, para fugirem a pè por lugares inacessiveis, de que escapãrão poucos. Entende-se que perdẽrão seis, ou sete mil cavallos, & quasi toda a sua preza.

Dantzick 1. de Outubro.

HAvendo o nosso Magistrado tido avito de que o Czar de Molcovia devia chegar por instantes a esta Cidade, mandou logo que as ordenanças estivessem em armas, & no dia seguinte pelas oyto horas da tarde entrou S. Mag. Czariana nesta Cidade em hum coche, seguido de outros dous, & foy salvado com huma descarga geral de artilharia. Logo o Magistrado lhe mandou Deputados a dar-lhe as boas vindas, & fazer-lhe os mais cumprimentos costumados, que acyrou com muyta benevolencia. S. Mag. attendendo aos generosos officios del Rey de Prussia moderou a pertençaõ que tinha contra esta Cidade; & o Magistrado assignou logo a convençaõ com o Ministro Russiano, o qual S. Mag. Czariana depois assignou, sellou, & ratificou com toda a formalidade; & segundo este ajuste se obrigou a Cidade a pagar, & satisfazer a S. Mag. Czariana, em lugar das 300U. patacas que pertencia em moeda, 140U. patacas em tres pagamentos; o primeyro dentro de tres mezes depois da ratificaçaõ deste tratado; o segundo nove mezes depois; & o terceyro passados outros tres mezes; de maneyra que toda a dita somma lhe será paga dentro no tempo de quinze mezes. E em quanto à segunda pertençaõ de cinco fragatas, ou navios de corso, se obrigou a Cidade a fornecer tres, armados à sua propria despeza, & a rellos promptos na Primavera proxima, para cruzarem com patente, & bandeyras del Rey de Polonia, com quem se convirá se a guardaõ, & equipagem se comporã de Officiaes Russianos, & Saxonios, & Soldados de mistura; ou se os Officiaes haõ de ser lo del Rey de Polonia; & que tambem se ha de ajultar com as Potencias maritimas, & outros Estados, q̄ estas fragatas possaõ entrar livremente nos seus portos; & tomar nelles provimentos, & refrescos. Tambem se conveyo em que de se o dia da ratificaçaõ marchariaõ as tropas Russianas do territorio de Dantzick, & cessaria toda a sorte de pertençaõs de Russia contra a Cidade. Depois de assignado este Tratado mostrou o Czar muyto carinho, & benevolencia aos Deputados da Republica, dizendo-lhes em termos expressos, que era muyto amigo da sua Cidade, & lhe faria sempre favores, & a patrocinaria contra todos os que lhe pedissem dinheyro. Hourem partido S. Mag. daqui pela hũa hora depois do meyo dia; & pouco depois se lhe despachou hum Expresso com a noticia de que a Empretratriz sua esposa chegaria aqui logo, como com effeyto chegou pelas nove horas da noyte.

R A S C I A.

Campo de Semlin 19. de Setembro.

TRabalha-se com toda a pressa em reparar as fortificações de Belgrado, & muitas das suas casas, porque a mayor parte dellas estavaõ tão destruydas das balas, & bombas do fogo, que não podião ser habitadas. Cullto muyto o desembaraçaõ as ruas que estavaõ cheyas de pedaços dos edificios, arrojados pela violencia do incendio, succedido no armazem de polvora, que destruyto muitas, sepultando nas suas proprias ruinas tudo o que havia nel-

les; mas depois que os trabalhadores começaram a achar vestidos, moveis, armas, diudiversos, & cousas preciosas, & que se lhes deu para elles tudo o que achassem, separaõ por gosto aquelle trabalho.

Os Turcos estão concertando com extraordinaria pressa as fortificações de Nizza, receando alguma visita das nossas tropas, & he taõ grande este medo nos moradores, que a maior parte se tem retirado a outros lugares. As tropas que scampõ junto a esta Cidade, parece que se não dilataraõ mais, que em quanto se não acaba a obra, porque se assegura que o Sultam, & o novo Vizir voltaraõ brevemente a Adrianopoly. Com as noticias chegadas de Botnia, de que o inimigo tem junto algumas tropas para soccorrer Zuornick, partio o Principe Eugenio em pessoa com alguns Regimentos de Cavallaria, & Infantaria para reforçar aquelle Campo, doude o Bazaõ de Petralch se recolheo a Brod a curar se das suas feridas.

A L E M A N H A.

Viena 13. de Outubro.

O Imperador cumprio 31. annos no primeyro deste mez, & cõ este motivo houve hã grande concurso de Senhores na Favorita, magnificamente vestidos. As Augultissimas Emperatrizes Leonor, & Amalia, com as quatro Serenissimas Archiduquezas; o Principe Electoral de Baviera, & o Duque Fernando seu irmão foraõ visitar a Suas Mag. Imperiaes reynantes, & ceãraõ todos na sua companhia. Estes Principes tornaraõ no Domingo seguinte à Favorita, & se despediraõ de Suas Mag. Imperiaes, & das Serenissimas Archiduquezas; & depois de haverem sido magnificamente hospedados pelo Conde de Zuccendorff, partiraõ na segunda feyra pela polta para Baviera.

A 5. chegou a esta Corte D. Pedro Manoel de Noronha, Conde de Aralays, Grande de Hespanha na primeyra classe, General da Cavallaria, & Governador do Castello novo de Nappoles; & fez juramento ao Imperador pelo emprego de Conselheyro de Estado, tomando logo posse do seu lugar. A 6. se divertio a Corte em andar ao alvo nos jardins da Favorita, & as quatro Serenissimas Archiduquezas ceãraõ com suas Magestades Imperiaes. No mesmo dia chegou aqui de Lintz o Principe Electoral de Saxonia com huma comitiva muy numerosa, & se alojou no Palacio do Cardeal Duque de Saxonia Zeitz; mas por se achar algum tanto molettado, não foy ainda à Corte. Este Principe está declarado Catholico Romano, & o Nuncio Apostolico disse Missa publica no seu alojamento com toda a solemnidade. Asegura se haver seyto abjuraçãõ do Lutheranismo na Cidade de Bolonha, nas maõs do Padre Salerno da Companhia de Jesus.

Por hum correyo de Roma se tem a noticia de haver Sua Santidade seyto Cardeal da Santa Igreja Romana no primeyro dia de Outubro ao Senhor Emerico Czaki Hungaro, & Arcebispo de Colozna no Reyno de Hungria, declarando que era o que tinha reservado *in pectore*, na promoçãõ do Cardeal Alberoni.

A 7. foraõ Suas Magestades Imperiaes reynantes, com a Augultissima Emperatriz Amalia, & as Serenissimas Senhoras Archiduquezas ver o Castello de Schonbrun, distante huma legoa desta Cidade, & alli ceãraõ. No mesmo dia partio para a Corte da Grã Bretanha com huma comissãõ do Imperador, o Barão de Bentzenrieder de Adelshausen, seu Conselheyro do Conselho Aulico. A 8. foraõ as Serenissimas Archiduquezas ver o Castello de Neugbau. Chegou da fronteyra o Principe de Culmbach, da Casa de Branlenburgo, o Conde de Galbes D. Mancel da Silva, & outros Officiaes. O Duque de Aremberg tinha chegado a 7. Tem vindo tambem estes dias o Principe Federico de Wirtemberg, o de Beven; os Condes de Wallis, & Harrach. Espera-se todas as horas o Serenissimo Infante de Portugal, que ha dias se acha em Inzedorff; mas alguns crem, que não vira antes de partir daqui o Principe de Saxonia.

O Principe Eugenio tem desfeito de todo o Exercito, & mandado as tropas para os quartes que se lhes assignaraõ, deyxou a 6. o Campo de Semlin; perẽm não virã tam depressa à Corte. Fallava-se nuyto em mandar o General Conde de Mercy com hum corpo de tropas para a parte de Nizza; & que se faria hum destacamento para tomar Bihacz; mas ao presente parece estar differido para outro tempo este projecto. Chegou a Belgrado hum Agatucico com hum grande sequito, a fazer propozicoes de paz ao Principe Eugenio em nome do

do Sultão; porém a Príncipe tinha já partido quando elle chegou. Dizem que Monf. Fleischman irá àquella Praça para ouvir. Tem chegado seiscentos homens de Baviera para re-encher os seus Regimentos. Ma idão se fazer a toda a pressa levas para suprir os 20U. homens, & 24U. Cavallos que falta no Exercito Imperial. Allegra-se que o Imperador determina mandar a Italia algumas tropas Pisanas, Saxonicas, & Hallsias; & que estas estão prontas a marchar com a primeira ordem. Muytos Cavalheiros intentão aproveitar desta occasião para irem ver aquelle paiz, agregando-se a ellas como voluntarios. Muytos Senhores Italianos se offerrecem a levantar Regimentos à sua custa em serviço de Sua Mage. Imperial.]

Frankfort 13. de Setembro.

A Se-niſſima Elettriz Palatina viuva, chegou a Trento em 4. de Setembro, & alli foy recebida por muitos senhores da Corte do Graõ Duque de Toscana, que a estavam esperando para a acompanharem a Florença. As dissoluções do Cantão de Berne com o Abba-le de S. Gall's, ainda não estão em termos de ajuste. As cartas de Irãha dizem, que sem embargo de se mandar pôr em liberdade o Conde de Peterborough, com todos os seus criados, entregando-lhe os seus papéis, elle não quizera sair do Forte Urbano, dizendo queria esperar nelle a reposta da Corte da Grãa Bretanha, a quem mandara aviso da sua prisão.

Dresda 20. de Outubro.

E L Rey se acha em Leipsich onde chegou a 8. com a Rainha, que voltou de Bareyth a 11. & a sua Corte se acha extremamente numerosa, & magnifica, pelo grande concurso de Principes, & Ministros estrangeiros. O Grande Chanceler, com o Graõ Marechal, & alguns Senadores de Polonia tiveram a 12. audiência del Rey, & em nome do Reyno lhe pediram quizesse restituir a sua presença àquelles dominios. Segundo os ultimos avisos o Czar de Moscovia não sómente mandou ordens positivas às suas tropas para se retirarem de Polonia, mas q' actualmeme estavam já em marcha, hũa parte por Lituania, outra por Ucrania.

Hamburgo 15. de Outubro.

O Duque de Mecklenburgo convocou a Cortes dos Estados do seu Ducado, assignando-lhes para dia da assemblea o de 9. de Novembro proximo, no qual a Nobreza tem prometido achar-se. As cartas de Kopenhagen de 12. dizem, que EL Rey de Dinamarca se acha em Ringstedt, para fazer a reſenha de algumas tropas; & que se não esperava naquelle Corte antes de 16. & que a Rainha, & a Princesa Sophia Hedwigue tinham prevenidos riquissimos presentes, para offerrecerem a S. Mag. a 21. deste mez, em que cumpre annos. Os Dinamarquezes nos acabão de tomar outro navio que vinha de Hespanha com hũa carga muyto importante, & o conduzirão a Glückstadt. A manhã se há de ajuntar todos os Cidadãos desta Cidade, para ponderarem o que se deve obrar, sobre o embargo que esta Nação nos tem feyto em tantos navios, de que se diz quer a Corte de Dinamarca publicar brevemente os motivos em hum manifesto.

Escreve-se de Koninsberg Cidade capital da Prussia com data de 5. deste mez, que o Czar de Moscovia, & a Emperatriz sua esposa chegarão alli a 4. pelas nove horas da manhã, & partirão pelas 4. da tarde, depois de haverem jantado em casa do Conselheiro, & Burgomeſtre Negelin, tomando o caminho por Memel, para se recolherem a Petersburgo. EL Rey de Prussia voltou de Stetin capital da Pomerania à sua Corte de Berlim a 9. deste mez.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Outubro.

E L Rey continua a sua assistencia em Hamptoncourt, & dizem irá brevemente a Woodstock para ver Blenheim, casa de campo do Duque de Marlborough; cuja jornada poderá dar occasião à Universidade de Oxonia, para fazer a S. Mag. a mesma demonstração de obediencia, & submissão que a de Cambridge. Monf. Jackson, Residente que foy no Reyno de Suecia, voltou já livre do seu embargo a este Paiz, & teve a honra de beyjar a mão a S. Magest. que o recebeu com muyto agrado. A noticia de se achar piezo o Conde de Peterborough no Forte Urbano, por ordem da Corte de Roma, tem feyto grande ruido neste Reyno, porque se toma por humma grande afronta, feyta a S. Mag. & a todos os Paes da Grãa Bretanha. Alguns entendem que se remeterá este negocio à assemblea do Parlamento, que se

continua

entende será convocado para o principio de Dezembro, a fim de dar occasião aos senhores de supplicarem a El Rey, que peça satisfação deste caso. Dizem que em hum grande Conselho, que ultimamente se fez no Gabinete del Rey em Hamptoncourt, se tratou sobre esta materia; mas he certo que S. Magest. declarou nelle o intento que tinha de reduzir a menor numero as tropas, que ao presente ha neste Reyno, a fim de aliviar mais os seus vassallos, & pelo numero que aos Coronéis le mandou tirar dos seus Regimentos, que elles já começã a executar, ficarã com 70. homens menos. Tambem mandou que se não continue o soldo aos Officiaes Generaes do estabelecimento extraordinario de guerra, mais que até o Natal proximo. Acha-se prompta a partir para o Estreito huma Esquadra, composta de tres naos de guerra de 70. peças, tres de 60. & duas de 50. com duas galeras de bombas. Falla-se em que o Coronel Stanhope levou ordem, para que quando a Corte de Madrid não queya de por as armas, attendendo ás instancias del Rey, lhe falle logo em guerra; mas o certo he, que esta Corte tem ajultado com a de França em pregar todos os meyos pacíficos, para pôr fim às differenças de Hespanha com o Imperio.

Em varias cartas de Edimburgo se avisa, que os amigos do Pertendente se tem augmentado em varias partes de Escocia, & que depois do acto do perdão geral, os Curas Jacobitas, que haviaõ deyxado de fazer os seus sediciosos congressos, se ajuntãrã agora em varias partes com tanta segurança, como se foillem tolerados pelas leys, & fazem oração pelo Pertendente, como seu unico legitimo Soberano. As mesmas cartas accrescentã que o Brigadeyro Mackintosh, que fugio da prisão de Neugatte, fora visto ha pouco no termo de Inverness, & que elle, & outros do mesmo genero se empregãrã em fomentar outra nova rebelião.

Escreve-se de Bolton, Cidade da America na nova Inglaterra, com data de 14. de Agosto, que os Sagamores, ou cabeças dos Indios Orientaes daquille Paiz, à instancia dos Padres da Companhia Francezes quizerã reclamar os paizes de que os Inglezes estaõ de posse; quey-xando-se que haviaõ fabricado nestes Fortes para se estabelecerem, despojan-do-os do dominio que elles antes tinhaõ; & assim o declarãrã ao Coronel Shute, Governador daquelle distrito, sobre o Rio Kennebeck ao Nordelle de Balton, em hũa conferencia que com elles teve; mas o Coronel lhes respondeo que não cederia hum só palmo de terra das que elles diziaõ lhes pertencem, que El Rey Jorge lhe tinha daõ auctoridade para fazer Fortes onde lhe parecêl: coavemente, & que se lhe parecesse, podha fazer hum em cada habitação que fizesse de novo. Os Indios admirãrã desta resposta, que não esperavaõ, se retirãrã a hũa lha vizinha sem se depele de elle. O Governador ordenou a hum navio de guerra que o fizesse prompto a se fazer à vela; & elles receoos de alguma demonstração mais severa, pediraõ de novo outra conferencia, pedindo perdão do que haviaõ feyto, & havendo-lha concedido com a condiçãõ de que renunciasão para sempre a sua injusta pretensão, & que dalli por diante se comportariaõ melhor, se tornãrã a ver, & ajustãrã de novo hum Tratado de paz, & amizade, assignado por vinte & tres Sagamores, pelo qual ratificãrãõ os tratados precedentes, em ordem a reconhecer submissãõ à Coroa da Grã Bretanha, & prometterãõ de não molestar mais os Inglezes nas suas novas habitações, que sem daviã houveraõ corrido hum grande risco de ser destruidos, se nesta occasião se não houvera interposto a prudencia, & actividade do Governador. Os Indios se separãrãõ de lte com grandes sinas de contentamento, & protestando que a paz duraria entre elles tanto tempo, como o Sol, & a Lua.

PAIZ BAYXO.

Haça 21. de Outubro.

Todos os Ministros estrangeyros Residentes nella Corte tem quotidianas conferencias hums com outros, & com os da Republica sobre a paz do Norte, & restabelecimento da de Italia. O Principe de Kantarin, Embaxador Extraordinario do Czar de Moscovia, teve a 18. huma com o Consielheyro Pensionario, & depois com o Marquez de Chateau-Neuf, Embaxador de França. A 19. teve outra com alguns Senhores da Regencia, & muitos Ministros estrangeyros. Os deus Principes de Natrica Russianos partirãõ daqui para Brussellas, para verem o que allis ha mais notavel, & depois passarãõ a Pariz A semana passada chegou hum Exprello ao Conde de Tarouca, com a noticia de haverem partido para Portugal os quatro navios, que S. Mag. Postoguzza compreu, & mandou armar nest

se paz à ordem do Cômandor Adriano Boreel, Capitão do navio Gueldres de setenta & duas peças, que he o primeyro, o segundo he da mesma lotação, chama-se Zelanda, & he Capitão Guilherme Ougeest; o terceiro se chama Fvria, he de sessenta & quatro peças, & Capitão Guilherme Hartley, o quarto se chama Dalem, com o mesmo numero de peças, & he seu Capitão Guilherme Hoofd.

Bruxellas 10 de Outubro.

A Forma da marcha, juramento, & aclamação do Emperador no dia 11. deste mez se fez na forma seguinte: Em primeyro lugar o Regimento do Marquez de Westzel cõ os seus Officiaes na frente. II. Os Deputados dos Estados do Ducado de Lemburgo, precedidos de trombetas, & atabales. III. O Marquez de All he com o grande Estandarte, como Alferes hereditario do Ducado de Brabante, com es dous Porteyres dos Estados da Provincia diante. IV. Os Thefoureryos, & Secretario dos Estados de Brabante. V. Os Deputados das Cidades de Anveres, Bruixellas, & Lovaina. VI. Os nobres, & Prelados, cada hũ conforme o seu lugar, precedendo a todos o Abbade Conde de Gembloux, como primeyro nobre. VII. O Bispo de Anveres, & o Arcebispo de Malinas. VIII. O Duque de Ursel, representando o Conde de Grobbendonk como Marechal hereditario de Brabante, com a Espada, levando diante de si tres Harautos de armas dos titulos de Brabante, Lemburgo, & do Marquezado do Sacro Imperio, à mão direyta o Harato de armas com o titulo do Titulo de ouro, & à esquerda o do titulo de Lothier, vestidos todos com as suas cotas de armas, & caduceos nas mãos. IX. O Marquez de Préd cercado da guarda nobre dos Acheyros, precedido da dos Halabardeyros, & seguido dos seus Gentis-homens, Officiaes, Pagens, Heyduques, & criados de pé, os seus cavallos de não, & as suas cartegas; & no fim de tudo o Regimento de Dragões da Provincia de Hollacia. Em o Marquez entrando na Igreja se começou a Missa, que sey a da Santissima Trindade, causada pelo Arcebispo de Malinas, Primas dos Paizes baixos, & em se acabando lez nas mãos do mesmo Arcebispo, sobre hũ Missal, o costumeado juramento da obervação dos dizeyros, & privilegios pertencentes as Igrejas de Brabante, & o Deão da dita Igreja acompanhado de todos os Conegos com capas, foy ler a Sua Excel. outro juramento particular, peles dizeyros, & privilegios da Igreja de S. Miguel, & S. Gudula. Acabada esta cerimonia voltou com o mesmo acompanhamento ao Palacio, onde estava levantado hum grande theatro, & se sentou em hum cadeira debayxo de hum rico docei, onde estava exposto o retrato de S. Mag. Imp. cercado de ambos os lados de todos os Prelados, Cavalleyros, & Deputados. Logo o primeyro Rey de armas gritou, *Silencio, silencio*, & o Marquez declarou o motivo desta assemblea, a que o Secretario dos Estados respondeu, & leo a procuração que elle tinha de S. Mag. Imp. & os dous juramentos ordinarios em lingua Barbaõta, & Borgonheza; & S. Excel. por do as mãos sobre o Missal, que lhe foy apresentado pelo Arcebispo Primas, fiz os dous referidos juramentes em nome do Emperador como Duque de Brabante. Logo se leo em voz alta o juramento de obediencia, & fidelidade, que os Estados da dita Provincia devião fazer, & que todos fizeraõ nas mãos de S. Excel. Acabada esta cerimonia a fizeão na mesma forma os Estados de Lemburgo; & no fim de tudo o primeyro Rey de armas gritou tres vezes em voz alta: Viva o Emperador, & Rey, Duque de Lathier, de Brabante, & de Lemburgo, Marquez do Sacro Romano Imperio. Depois do que soãrã as trombetas, & atabales, repicaraõ os sinos, & se detraõ tres salvas de artilheria das muralhas, lançando-se ao povo muitas medalhas de ouro, & prata com a effigie de S. Mag. Imp.

F R A N C A

Marselha 10. de Outubro.

O Principe Ragotzy chegou em 15. do passado à bahia de Hieres na costa de Provença, onde se deteve seis dias esperando a volta de hum Correyo, que lhe devia levar alguns despachos; & Monf. Bernard Governador da Cidade de Hieres, tendo esta noticia lhe mandou a 18. hum recado de cumprimento; a que o Principe respondeu, que no dia seguinte o queua ver no jardim delRey. Na hora aprazada o foy bulcar a praya com sete cavallos para as principaes peilvas da sua comitiva, & depois de se haver divertido no valleyo dos jardins, loc deu hum cultoissima merenda; mas estando a meia lue chegou o Exprello que esperava,

perava, & partio logo para o seu navio, onde o Governador lhe mandou quantidade de refresco. Na mesma tarde se fez a vela, & continuou a sua viagem para Turquia com o Enviado do Sultão.

Paris 16 de Outubro.

A Saude del Rey não he muy perfeita, & as frequentes indisposições que padete, não dão pequeno cuydado ao Reyno, & principalmente aos que deirão a continuação da paz. S. Mag. para suspender todas as disputas, contestações, & discordias que ha neste Reyno sobre a Constituição *Unigenitus*, mandou fazer, & imprimir a seguinte declaração.

LUIS pela graça de Deos Rey de França, & Navarra; a todos os que as presentes virem saude. Havendonos deyxado este Reyno em huma feliz paz com todos os Principes da Europa, o defunto Rey nosso muyto honrado Senhor, & bisavô, não havemos tido neste particular que fazer mais, que seguir, & assegurar esta ultima obra da sua profunda sabedoria; mas cumprimos imperfeitamente as obrigações de reynar, se não trabalhássemos com a mesma attenção em restabelecer outra especie de paz, não menos importante à fortuna, & tranquillidade dos povos que dominamos, apaziguando as internas perturbações, que inquietão o Clero do nosso Reyno, sobre a Bulla feyta por nosso Santo Padre o Papa, contra o livro intitulado, *Rescripto moraes sobre o Testamento novo*: já eraõ nas cidas antes de subirmos ao throno as disputas, que se levantaráõ com a occasião desta Bulla; & depois que nos sentamos nelle, não havemos cessado de empregar diferentes meynos para as terminar pelo Conselho, & incansavel cuydado de nosso clarissimo, & muyto amado tio o Duque de Orleans, Regente do nosso Reyno; mas a experiencia nos mostra, que o mayor obstaculo que ha contra o bom successo destes meynos, he, por huma parte a continuação das disputas, & por outra a licença dos innumeraveis escritos que se divulgão, dictados ao que parece pelo espirito da discordia, em que se vem autores apayxonados, arrogarem se por diferentes motivos a authoridade de Censores do proceder ento dos Bispos, opporem se às maximas mais inviolaveis deste Reyno; chegarem com a sua temeridade até exprimir em clausulas injurias à S. Sê, & a nosso Santo Padre o Papa. Os animos prevenidos por estes contenciosos escritos, se separão segundo a diversidade dos seus caracteres, em das suas preoccupações; & he tal o effeito ordinario desta sorte de disputas, que não pôde a Igreja deyxar de ter perda no combate, que ha entre os seus, ao tempo que seus inimigos triunfão, & se aproveytão da divisaõ dos orthodoxos. O procedimento, & vias juridicas não tem servido até o presente mais que de irritar o mal, em lugar de curallo; porque tendo os Bispos tomado neste negocio caminhos diferentes, cada um articula: creio que podia seguir a que mais conveninha com a sua opinião. até que huma authoridade superior reunisse os espiritos em huma materia em que se interessa toda a Igreja. Assim não podemos usar mais dignamente do poder, que Deos foy servido consentir, que empregando-o em impedir o progresso de tam poderosa divisaõ pelas raminhos que nos ha dado, quando nos encarregou da defenda, & protecção da sua Igreja; & porque nos sobriremos mais às suas decições, que o menor des nosso subditos, & nos persuasivos que della devem aprender igualmente os Reys, & os povos as verdades necessarias à salvação; nem nos atrevemos a querer estender o nosso poder sobre o que toca à Doutrina, cujo agrado deposito se confiou a outra potencia &c... Assim não devemos, nem queremos usar nesta occasião do nosso poder, se não como Protector da Igreja, para a pôr em estado de exercitar a sua authoridade em occorrença mais tranquilla, & mais propria a seguir o successo, & o fim, & neste sentido de acalmar o movimento dos espiritos, temos resoluõ de impor hum silencio tam util, como necessario, & preparar o caminho por esta especie de tregua a huma verdadeyra paz: inclinandonos com melhor vontade a seguir este arbitrio, que nos foy inspirado por muytos Prelados do nosso Reyno, por sabermos que os mesmos que atepora se mostrãõ mais oppostos huas aos outros, declarãõ muytas vezes na presença de nosso clarissimo, & muyto amado tio, o Duque de Orleans, que não havia entre elles nem huma diversidade de opiniões, sobre o que pertence à fé, &c... Nem pretendemos ter as cousas neste estado, senão em quanto N. S. P. o Papa, magoado dos males da Igreja de França, sempre fielmente unida à Santa Sê, não acha os meynos de restabelecer hũa paz

paz solida. Nem duvidamos, que Sua Santidade cheyo des sentimentos que conuern à sua qualidade de Pay commum, mostrará que a sua labedoria, & entendimento excede às ideas dos que erão q se devia recorrer à Igreja uniuersal, para terminar &c... diuisão &c... Por estas razões &c... dizemos, declaramos, queremos, & uos agrada, que todas as disputas, contestaçoes, & differenças que se tem formado uelle Reyno sobre a Constituição &c... sejaõ, & liquem suspenfas, como suspendemos pelas presentes, impondo por prevençõ hu silencio geral, & absoluto sobre esta materia; & isto durantes as instancias que continuaremos a fazer a N. S. P. o Papa, para alcançar da sua labedoria, & autoridade, soccorres capazes de extinguir, & terminar inteiramente as presentes diuisões; & por consequencia defendemos a todas as Uniuersidades, & particularmente às faculdades de Theologia do nollo Reyno, e permitir, ou soffrer nas Escolas nenhuma disputa sobre a dita Constituição. Defendemos juntamente a todos os nolllos Vassallos de qualquer estado, & qualidade q sejaõ, debaixo d. s. penas abaxo declaradas, que não compoibaõ, imprimaõ, vendaõ, divulguem, ou distribuaõ nenhuns escritos, liures, ou libellos sobre o mesmo particular, &c... nem contra o respectiua que se deve à Santa Sè, & a N. S. P. o Papa, &c... Defendemos na mesma fórma &c... a todos os nolllos Vassallos, que se não provoquem huns aos outros com os termos injuriosos de Noveleyros, Janseuistas, Semi-Pelagianos, scismaticos, hereticos, & outros nomes de parcialidades, sobpena de serem tratados como rebeldes, desobedientes às nellas ordens, & perturbadores do repoulo publico, &c... Assim o queremos, & mandamos. Dado em Paris a 7. de Outubro de 1717. do nollo Rey. ado o terceyro.

L U I S.

Falla se em huma pragmatika muy feuera contra todos os pobres mendicantes capazes de trabalho, & que se tenta mandallos a America Francezã, para abair, & lavar mais de quatrocentas legoas de terra da Colonia de Mississipi.

H E S P A N H A.

Madrid 3. de Novembro.

Sua Mag. se acha muyto melhorado do accidente que teve no Escorial, que soy de tanto cuydado, que se determinou a fazer testamento cerrado no dia 26 que approvou na presença do Escrivão, & Notario publico do Escorial; sendo testemunhas conforme se allega o Eminentissimo Cardcal Alberou, o Duque del Arco, o de Atri, o de Populi, o de S. Pedro, o Patriarcha, o Marquez de Monte alegre, o de Santa Cruz, & D. João Ydiazquez. Mandaõ-se p. venir quatters nella Corte para todas as guardas del Rey, assim de Cavallaria, como de Infantaria, para estarem promptas às ordens. O Embaxador de Veneza D. João Mocenigo, que aqui tem estado muyto tempo sem tomar caracter, parte à manhã para a Corte de Portugal, haveudo recebido passaportes para a sua pessoa, familia, & equipagens. Esperaõ se brevemente de Hollanda Meitres, & obreyros, para ellabelecer nellas Reynos manufecturas de panos, & se faz trabalhar em todos os pertechos necessarios ao seu estabelecimento.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Novembro.

El Rey nollo Senhor partio Domingo para Matra, a lançar a primeyra pedra do Templo, & Convento que quer edificar naquelle sitio para os Religiosos Capuchos da Proviucia da Arrapida. A Rainha N. Senhora ficou continuando a sua assistencia em Pedronçes. Sabbado 15. do corrente entrou neste porto a galera Triunfo da fé, & almas, que partio da Bahia em 16. de Settebro, & dá a noticia de haver partido a frota do Brasil para este Reyno em 26. do mez de Agolto. O Capitaõ de mar, & guerra Bernardo Freyre de Andrade que devia partir a semana passada na nao de guerra Madre de Deos, & S. João Euangelista, não podendo fazello pelo tempo ter contrario, fica surto na Enseada de S. Joseph.

Esp 16. do corrente se ajullãraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{3}{4}$ Londres 5. 7. $\frac{1}{2}$ Genova 815. Lioure 815. Madrid 3060. Cadiz 3070. Paris 720.

A Relação se publica a Sabbado que uem.

LIBROA OCCIDENTAL. Na Officina de FASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. M. g.
Cum todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 25. de Novembro de 1717.

I T A L I A.

Napoles 9. de Outubro.



CAMARA Real, & o Concelho Collateral se tem ajuntado muytas vozes para descobrir os meyos necessarios para suprir as extraordinarias despezas, que se fazem com os soccorros que se mandão a Sardenha, às Praças maritimas, & às da Costa de Toscana. Tem-se reheluto que se não toque nas rendas ordinarias, nem nos bens confiscados, mas que se tirem dous mizes de paga a todos os Officiaes de guerra, exceptuados os Alferes, & os seus subalternos; & que ca a U. ducados concedidos para as taxas da Serenissima Archiduqueza seirão preferidos nas despezas mais precisas. Tem-se já levantado duas Companhias para augmentar o Regimento de Dragões chamado de Roma. & se trabalha nas levas que se devem enviar a Hungria, para reecher os Regimentos de Faber, & Marulli No Concelho de guerra que o Collateral fez em 25 do passado se resolveo guarnecer de tropas todas as Praças da Costa de Calabria, & restabelecer as chufmas das galés, para as quaes tem chegado já 200. forças. Com os varios avisos recebidos de Vienna de querer o Emperador mandar tropas a Italia, se tem offerecido a muitos Senhores a fazer Regimentos à sua calla. Mandou-se ordem às Provincias para que os Officiaes ponhão completas, & em estado de servir as tropas auxiliares, que chamão de Baralhão, & se achão distribuidas já em varios quartes. Tem-se armado de novo as quatro galés da esquadra deste Reyno, & muytas Tartanas que esta noyte se baõ de fazer à vela com hum soccorro para Sardenha, juntamente com o navio S. Leopoldo, em que ellão embarcados 400 Alenães, 100. homens do Regimento de Roma, & 130. Catalães voluntarios Para Orbitelo partirão já quatro tartanas com artilharia, tropas, & quantidade de munições de guerra. O Vice-Rey por mandado do Emperador publicou hũa ordem, pela qual são obrigados a voltar a este Reyno todos os Titulos, que nelle tem terras, ou feudos, & se achão em outros paizes. Haverá quinze dias que se recebeu hũa Bolla, pela qual o Papa concede a S. Mag. I.ª p. a cobrança de hũa decima de 66U. escudos por tempo de cinco annos em todas as rendas Ecclesiasticas, & fundações pias, exceptuando os Beneficios possuidos por Cardeas, & as Cõmendas de Malta. Falla-se em que virá hũa esquadra de naos de guerra Inglezas, para em serviço do Emperador cruzar nas Costas deste Reyno, & impedir que a armada de Hespanha não possa fazer nelle algum desembarque. Mandou-se fazer hũa guarda com todo o divelo pela Cavallaria de Trans nas prayas de Giovenazzo, & Molla, pela noticia mandada de Dalcigno por hum escravo Christão, de estarem aparelhadas muytas saucas naquelle porto, para virem queymar, & roubar estes dous lugares.

Roma 9. de Outubro.

EM 21. do passado deu a luz hũa filha a Senhora Dona Theresia Bironaco, mulhet de D. Carlos Albani sobrinho de S. Santidade, com grande gosto de toda a familia, & qual no dia seguinte 22. foy baptizado pelo Arcebispo de Palermo na Igreja de S. Marcello, com o nome de Horacio, Francisco, Antonio, Mauricio, sendo S. Santidade o Patriarcho, tocando em seu nome o Cardenal Albani No mesmo dia teve audiencia o Cardenal de la Tremoulhe sobre os negocios da Constituçãõ. A 24. deaõ o Cardenal Colonna, & a Senhora Condestablella parte ao Conde de Gallatch do ajolte que tinhaõ tratado, para haver de casar o Condestable Colonna com hũa filha do Duque Salviati, pedindo-lhe que se alcanças a approvaçãõ de S. Mag. Imperial. A 26. disse o Papa Missa na sua Capella particular, & todo o dia passou retirado sem dar audiencia. A 29. houve hũa grande tempestade de vento, &

chuva, & cahião hũa grande quantidade de pedra muy grossa, que destrubio muyto as vinhas, & cahião muytos rayes em varias partes desta Cidade. A 27. acompanhado de quasi todos os Cardeaes assistio à Missa, que se celebrou na Capella de Monte Cavallo, pelo anniversario do Papa Innocencio XII. A 28. voltãrãõ para Sicilia muytos Padres da Companhia de Jesus, & outros Religiosos q̄ haviãõ sido expulsos daquelle Reyno pelo Tribunal da Monarquia, por haverem querido observar o interdito do Papa; & ainda q̄ se não tem divulgado o ajuste destas duas Cortes, se entende, q̄ os prelminates devem estar reciprocamente accetos; & q̄ hũ Correyo, q̄ algũs dias antes foy expedido a Turin pelo Conde de Gubernatis, levara a convenção. No mesmo dia de tarde, estando fallando com o Senhor Ricci, o Cardeal Francisco Martelli creatura do Pontifice reynante cõ 84. annos de idade, & mais de 11. de Cardeal, havendolhe sobrevindo hũa febre aguda tres dias antes, sem haver declarado a sua ultima vontade; em sem hũ testamento q̄ tinha feyto algũs annos antes, deyxã a dous sobrinhos seus a 14 mil e cadã; & aos seus criados mil. A 30. foy sepultado na Igreja de S. Agostinho, onde os Cardeaes assistiraõ às suas exequias, & nelle dia teve audiencia extraordinaria de Sua Santidade o Conde de Gallatich, onde foy acompanhado de hum grande corteio de Prelados, & Nobreza, com a sua numerosa libreria, & ricas carroças, & lhe apresentou huma carta do Imperador, com a noticia do destroço dos Turcos, & da tomada de Belgrado; & como se esperava que esta formalidade fosse mantida para fazer por algum Cavalheito vindo expressamente de Vienna, como se praticou muitas vezes, não deytou de se fazer entrar na esta novidade. No primeiro de Outubro houve Confissão, onde depois de haver Sua Santidade he feyto hum discurso aos Cardeaes, para os exhortar a dar graças a Deus pelas vantagens alcançadas contra os inimigos do nome Christão, disse que destinava o Domingo proximo para dia de acção de graças, & declarou que o Cardeal q̄ nas a referida *in pectore* na ultima promoção, era Emerico Czaky Arcebispo de Colocz. & Bispo de Novatino no Reyno de Hungria, de 43. annos de idade; attendendo à rememoração da Imperatriz reynante, havendo quatrocentos annos que se não vio Cardeal daquelle Nação, & assim ficou completo o numero do Sacro Collegio, & cõ esta occasião se fizeraõ por toda a Cidade fogos, luminarias, & outras demonstraçoens de festa como se costuma. A 2. deu o Papa audiencia aos seus Ministros, & de noyte houve luminarias por toda a Cidade, repiques, girandolas, & de cargas da artilharia do Castello de S. Angelo. A 3. dia em que se celebrava a festa de N. Senhora do Rosario na Igreja de S. Maria de Minerva, des Religiosos Dominicos, se augmentou esta solemnidade, com a assistencia do Papa, q̄ acompanhado de todo o Sacro Collegio fez cantar solemnemente o *Te Deum* pela affiguralada victoria, alcançada pelas armas Cezarcas contra os Turcos, pela tomada de Belgrada, & pela fugida da armada Ottomana no Levante, sobre o que se repetiraõ as demonstraçoens festivas, & melhor que na noyte precedente. A 4. o Papa assistido do Sacro Collegio teve Capella em Monte Cavallo, onde assistio à Missa que se disse pelas almas de todos os Christãos que morrerãõ em aquellas tres acções, & ordeou se celebrassem hum grande numero de Missas nas Igrejas de Minerva, S. Marcos, & de la *Animas*, concedendo as indulgencias de altares privilegiados a todos os destas tres Igrejas. A 5. partio D. Alexandre Albani para Castil Gandolfo, a fazer algumas apreltos para se alojar nelle o Papa, que deve partir terça feyra que vem para tomar o ar de campo. Sua Santidade não determina levar consigo mais, que o Cardeal Paulucci, & deyxarã aqui o Cardeal Olivieri, para os negocios que podem sobrevir na sua ausencia.

O Abbadẽ Chevalier partio para Pariz sem haver concluido nada sobre os negocios da Constitução. Voltou de Hespanha o Correyo que daqui partio, com despachos persuasivos a delimitar aquella Corte das ideas de fazer guerra contra os Estados do Imperador, & trouxe hum mallo de cartas para S. Santidade, outro para o Cardeal Acquaviva, & deyxou outros dous em Barcelona, & Genova. Trabalha-se em temeter na graça de S. Mag. Catholica o Cardeal del Guiche, & te tem visto no seu Palacio aos Cardeaes de la Tremoulhe, Gualtieri, & Otobom, & o primeiro algũs vezes só. Dizem que o Principe de Cellamare seu sobrinho Embaxador de Hespanha em Pariz, tem pedido ao Duque Regente quizesse ser mediano; ro desta compozição, & que S. Alt. Real elevèra sobre este particular ao Cardeal de la Tremoulhe. O Cardeal Pico de la Mirandula está declarado Bispo de Senegalia. O Cardeal Grimaldi,

maldi, por se achar muyto enfermo, fez renuncia das suas penões nos seus parentes, & amigos particulares.

Genova 14. de Outubro.

Havendo acabado os deus annos do seu governo o Doge, ou Duque Lourenço Centurione, foy eleyto para seu successor na dignidade Ducal nos deus annos seguintes o Senhor Viale em 30. de Setembro passado. O Capitão de hū navio Francez, que hontem chegou da Costa de Sardenha, refere haverem lhe contado os Parrões de duas galés Hespanholas, que as tropas da sua nação tinhão tomado posse de Calhari em 2. deste mez; que o Vice Rey vendo que se não podia já defender, se retirára de nayte com 100. cavallos; mas que sendo seguido por 200. Hespanhoes o alcançaraõ, & se combateraõ, & que o Vice-Rey escapara com duas pessoas, ficando o resto morto, ou prisioneyro, & que se tinha salvado em huma Fortaleza da Ilha da parte do mar, donde, ac que se entende, se tinha embarcado para Napales. As Conquistas de Hespanha parece que não se limitãõ com a de Sardenha; porque ha cartas de Catalunha que dizem, que na Cidade de Girona, além da guarnição ordinaria se achãõ cinco mil homens, & que se esperaõ ainda quatro batalhões, tres esquadrões de Cavallaria, & deus de Dragões, que vem de Aragoã, & de Navarra; que se faz cozer quantidade de pão para a sua subsistencia, & se falla em acantonar todas estas tropas em lugares pequenos do termo da mesma Cidade, para estarem mais promptas a embarcar-se em Rofes, tanto que se acabarem as embarcações que alli se fabricaõ; & que este embarque se com porã de 2 até doze mil homens.

Milão 12. de Outubro.

O Principe de Leeuwelstein, nosso Governador, se acha com muytas melhoras em Valprio, onde foy tomar o ar do campo, como medicamento, & não voltará senão nos principios do mez que vem; mas na sua ausencia trabalha o Marechal Cadeneto em fazer concertar o Castello, & porvello de todas as viveres necessantes para oyto, ou dez mil homens, como se recalle algū sitio. O movimento das tropas do Duque de Saboya não tem tido outras consequencias mais, que mudarem se as guarnições de hūas para outras Praças por politica militar; & que o Duque com o Principe seu filho tinhão partido a divertir-se na sua admiravel cata de campo da Veneria. Chegou ordẽm de Roma para a impedição do subsidio de 250. patacas em cinco pagamentos, acordado a S. Mag. Imperial nas recdas Ecclesiasticas.

Aqui se acha o Principe Alexandre de Wirtemberg, que vem tomar os banhes de certas Caldas, contra a renovação de huma chaga antiga, procedida da ferida que recebeu no sitio de Tenetwar. Voltaraõ tambem deus Principes de Lorena. S. Mag. Imperial fez mercẽ ao Marquez de Soragna da dignidade de Principe do Santo Imperio, & do titulo de Grande de Hespanha, & terá investido na soberania dos Feudos de Soragna, & Fiorenzolo.

Veneza 16 de Outubro.

Tem entrado estes dias varios navios de Constantinopla, Alexandria, Smyrna, Durazzo, Chipre, & Latta, huns com bandeyras Francezas, outros Inglezes, & todos confirmãõ haverem vindo na Ilha de Zante a armada de naos, & galés da Republica. & a Oportemana entre Modon, & as Ilhas de Sapinza, a qual esperava ordẽm do Sultão para voltar a Constantinopla, por q̃ se não achava capaz de emprender cousa algũa, assim por causa do mau estado de muytos navios q̃ se tinhão concertado à pressa, como por q̃ o mal contagioso tinha feyto perecer grande numero de Marinheiros, & Soldados, com que a campanha do mar parece acabada por este anno. Tambem confirmaõ a grande consternação dos Turcos, depois da tomada de Belgrado, & perda da batalha de Servia, acrescentada com as grandes desordens cometidas por varios troflos desbandados de Janizzaros, & Spahiz. Outro navio vindo de Durazzo assegura, que não estão menos consternados os habitantes de Albania, & outras Provincias vizinhas; & que antes se recea entre elles huma sublevação dos povos, pelo temor que tem de serem invadidos pelos Christãos, & quereem muyto por evitar a sua antiga ruina together antes ao seu dominio. O contagio começa a fazer grande danno em Smirna, Cidade da Provincia de Natolia, & em outros muytos lugares do Imperio Turco.

Não se tem recebido nota alguma de Dalmacia sobre a expedição meditada pelo General Moce;

Mocenigo da parte de Albania; mas ha noticia de que o Senhor Virrei Capitão do Golfo partio com algumas galés, & galeotas de bombas, seguindo o rumo de Dulcinho, & que pela vez que corre desta empreza, a mayor parte dos corsarios Dulcinboles se tinhaõ recolhido ao porto daquella Cidade, para assistirem á sua defenza. As recutas dos Elguizaros, & Gri-zoes partirão já de Brescia para virem ao Lido, onde se embarcáraõ para Dalmacia a receber os Regimentos das suas naçoens.

As cartas de Verona de 12. dizem haver chegado alli a Serenissima Elettriz Palatina viuva, na noyte de 8. do corrente, & que a 10. continuára a sua viagem para Florença, havendo-a recebido na fronteyra o Senhor Mocenigo Governador daquella Cidade, que em nome da Republica lhe offereceo os presentes que ordinariamente se fazem a pessoas de tam alta graduacão.

Agora com hum barco chegado de Dalmacia se recebe aviso, que o Capitão Vitturi chegára a Dulcinho, & lança a algumas bombas na Praça, que lhe fizeraõ muyto danno, mas que mudandose-lhe o vento, se recolhera outra vez ás bocas de Cattaro.

R A S C I A.

Campo de Semlia 4. de Outubro.

Como tem continuado varios dias de mau tempo, & muy chuvosos, se tomou a resolução de fazer descanpar a artilheria, & as tropas que tem os seus quartéis mais distantes. As aguas do Savo, & do Danubio creceirão tam extraordinariamente, que nos romperão as pontes, & levirão muyto longe as barcas, que se vão ajunando com muyto trabalho para levarem as nossas tropas para o Condado de Temeswar. Ao mesmo tempo que se vay separando o Exercito, se vão regulando os postos, & ordenando as disposicoes necessarias. Não se tem noticia nenhuma de Zuornick, o que se attribue á inundação dos Rios que não dão lugar á passagem.

H U N G R I A.

Buda 9 de Outubro.

Antrontem chegou aqui de Vienna Mons. de Brosamer, Conselheyro da Camara Aulica, & logo partio para Belgrado com alguns Officiaes, para alli regular varias cousas pertencentes ao governo Civil, & rendas Reaes. O Agá Turco, chegado áquella Praça com proposições de paz por parte da Corte Ottomana, falla muyto bem Alemão, & mostra ser homem de entendimento, & bem intencionado pelo restabelecimento do tratado, & amizade entre os dous Imperios. Esperaõ-se com impaciencia os Commissarios, que S. Magest. Imperial nomea para entrar com elle em negociaçãõ, & se saber quaes são as suas propositas.

O Exercito Imperial se tem separado, porque não ha apparencias de que os Turcos possam pôr em campo corpo tão consideravel, q̄ possa dar receyo; porque parte das tropas que esta vão acampadas em Widin, & em Nizza, marcháraõ para Sophia; & o Sultão que alli se achava muyto doente, se recolheu já a Adrianopoli. A mayor parte das Principes que servirão voluntarios no Exercito, tem passado por aqui para Vienna, & tambem tem chegado muitas barcas carregadas de doentes, & feridos, que se repartirão pelos Hospitaes.

O destacamento de tres mil homens que se tinha enviado a Bósnia, para ganhar a importante Fortaleza de Zuornick, ganhou sem duvida o planaque como aqui se divulgou; mas sobrevindo o mau tempo, & achandose a Praça guardada com grande numero de gente, com esperanças de ser soccorrida com mayor poder, se julgou conveniente o não se empenhar mais nesta empreza, deyxando-a para tempo mais conveniente, & se mandárão as nossas tropas para El Lavonia. Aqui se trabalha em fazer levas para os Regimentos de Heidoques, para os augmentar até o numero ordinario dos Regimentos de Infantaria Imperiaes; que são de 300. homens cada hum.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Outubro.

Augustissima Emperatriz reynante veyo da Favorita a esta Cidade, a ver a Serenissima Archiduqueza Infante de Hespanha sua filha, que se vay criando com perfeita saúde. A 10. chegarão aqui o Principe Frederico de Wirtemberg, o General Conde de Valka,

Valles, o Conde Pintos, o Barão de Diesbach, o Barão de Seigheritz, & outros muytos Officiaes O Serenissimo Principe D. Manoel, Infante de Portugal, continua ainda a sua assistencia em Interstorff, tres legoas desta Corte, onde se espera brevemente. O Principe Electoral de Saxonia, que aqui está com o titulo de Conde de Luzacia, dizem que passará o Inverno nesta Corte. Acrescenta-se que passará depois a Cracovia para ganhar o affecto aos Grandes, & Senhores principaes de Polonia, por haver El Rey seu pay tomado a resolução de renunciar a Coroa em seu favor. Confirma-se haver este Principe abraçado a Religião Catholica Romana, & haver commungado publicamente na Capella do Cardinal de Saxonia-Zeitz, pela mão do Nuncio Apostolico em 12. do corrente.

Como a presença do Principe Eugenio de Saboya he muyto necessaria nesta Corte, partito S. A. já de Belgrado, & ha noticia de haver chegado a Esleck, onde vio a Fortaleza que alli se fabricou de novo, com que se espera aqui por instantes. Como o Aja Turco que chegou a Belgrado, offerece condiçoens de paz ventajosas em nome do Sultão, nomeou S. Mag. Imp. por Commissarios para tratarem com elle do ajuste, ao Conde de Hamilton, & aos Senhores Dalman, & Fleischman, Conselheiros de Guerra, que já partirão para Belgrado; & se espera ver brevemente concluida a paz com os Otomanos; mas por prevenção se vão fazendo novas levas para reclutar as tropas, & se tem já dado huma grande somma de dinbeyros para comprar Cavallos, a fim de começar muyto cedo a campanha proxima, ao caso que seja ainda necessario.

O Sitio de Zuornick parece conveniente deyxallo por agora, assim por se achar muyto adiantado o tempo, & ter a Fortaleza mil homens de guarnição, como por haver noticia de virem marchando quizé, ou vinte mil Turcos para a soccorrer; & ultimamente chegou aviso, que cahindo estes sobre a retaguarda das nossas tropas, a puzerão em desordem, & matarão perto de trezentos homens dos Regimentos de Hannover, & Darmstadt. Alguns avisos de Moldavia dizem, que os Tartaros nos ameaçã com outra nova invação pela Transilvania; mas como ao presente ha muytos Regimentos de Couraças naquelle Principado, não causa tanto susto; porque se entende que serão bastantes para se oppor aos desiguos dos inimigos.

Leipsig 20. de Outubro.

Suas Magestades partirão desta Cidade a 15. delto mez; a Rainha pela manhã para Torquay, El Rey depois de jazer para Dresda. O Conde de Lagnasco acompanhou a S. Mag. & depois o seguiu o Conde de Vicedom, & outros muytos Senhores, & Damas que vierão com Sua Mag. Todos os outros Ministros, & Principes Estrangeiros foram tambem para a Corte: só se acha aqui o Feld Marechal Conde de Fleming, que dizem passará brevemente à Corte Imperial. O Principe, & Princesa de Halia estão de partida para Cassel; & o Grao Chanceller, & mais Senhores Polacos para Varsovia, onde El Rey chegará a 20. do mez proximo. As carças de Varsovia de 13. dizem, que a Infantaria Russiana está em marcha para se inveruar em Livoua, & que a Cavallaria tomou o camiudo de Smolecko.

Dusseldorf 21. de Outubro.

Hontem partio daqui para Neuburgo o precioso gabinete do Serenissimo Elector deo Suinto, composto de joyas de muyto preço, & de peças muy raras; & foram tambem os melhores moveis da Casa Electoral, tudo comprado pelas guardas do Corpo que aqui tinha ficado. S. A. Electoral, conforme se elcteve de Neuburgo, não se agradando deste sitio, que era toda a delicia do Elector seu irmão, determina assentar a sua Corte em Heydelberg, para onde tem resoluço partir na primavera proxima. Escreve-se de Colonia haverem partido esta manhã duas barcas Hollandezas para Bonna, a batear a artefaria pertencente aos Estados Geraes; & que terça seyra passada se começaram a demolir as obras exteriores daquelle Praça.

Hamburgo 12. de Outubro.

Os Deputados desta Cidade que voltarão de Vienna, trouxerão concedidos por S. Mag. Imp. todos os pontos que levavaõ na sua instrucção: mas não falta quem duvide de que o Imperador haja posse ntido no direyto da marca que o Senado pretende arrogar na carga dos navios estrangeiros; porque se tem por huma innovação directamente opposta às constituições do Imperio. Tem-se despachado varios Expressos a El Rey de Dinamarca,

& com elles dous da Corte de Vienna, sobre os nossos navios embarcados no Albi, por virtude dos quaes se espera ver brevemente determinado elle negocio, & o commercio restabelecido como de antes. A Corte de Dinamarca mandou ao seu Ministro Residente nesta Cidade, as razões que tem para embargar os nossos navios em Gluckstadt; os quaes consistem nos cinco pontos seguintes: I. Que os nossos Magistrados não tinham ajuda satisfeyto aos antigos encargos do anno de 1712. & que os dous Deputados que foram a Copenhaghen sobre este particular, voltáráo sem concluir nada, com o pretexto de não terem as intrinções sufficientes. II. Que esta Cidade publicára hum Edital em prejuizo dos direyos del Rey, em ordem à moeda pequena, pois em consequencia d'elle se tinha prohibido as moedas de hum realin, que se dão por de valer diminuto; ainda que nos annos de 1681. & 83. se consentio, que correstem as moedas da mesma especie batidas pela Regencia de Hollacia. III. Que a Cidade não tem feyto justiça aos herdeyros de Schilling, vassallos de Sua Mag. Dinamarqueza, em hum processo que haviaõ tido. IV. Que por ordem do Magistrado se tinha prezo na rua hum certo Judeo chamado Meyer, sem embargo de estar provido de hum Passaporte de Sua Mag. para executar certa commissão que se lhe deu. V. Que o Magistrado em todas as occasiões recusava fazer justiça aos habitantes de Alienca, que estavaõ expostos a diversas avarias, quando passavaõ pelas portas da Cidade.

Hontem se ajuntaráo todos os Cidaões, & deraõ o seu consentimento a muytas taxas, que haõ de fazer o computo de duzentas mil paracas; a qual somma se hade empregar em pagar os comboys, em satisfazer o que haõ de pagar que esta Cidade deve nos subsidyos dos mezes Romanos accorados ao Imperador para a guerra contra os Turcos; & em hum donativo que o Magistrado hade fazer a Sua Mag. Imperial.

Ecreve se de Lubec, que os Suecos alcançaráo alguma vantagem sobre os Dinamarquezes; & que em Gottemburgo se preparava huma expedição naval contra Noruega. E pelas cartas daquelle Paiz de 9. d'ette mez se diz, que os Suecos se fortificáõ extremadamente no Swinesund, onde S. Mag. Sueca se achava em pessoa. Que os Dinamarquezes da sua parte faziaõ o mesmo; & que o General Lutzau tinha feyto trincheyras tam fortes junto a Moe, & tambem reduzidos em Tolern, que esperava fazer inuteis todos os desiguos dos Suecos.

Os avistos de Suecia dizem, que o Conde de la Marck Embaxador de França, depois de haver entendido em Lunden com o Conde de Nash, & o Barão de Sparr, partiraõ todos a sollar com El Rey nas fronteyras de Noruega; & que Sua Mag. tinha resoluto entrar naquelle Reyno por duas partes diferentes, para cujo effeyto tinha já promprias muytas pessoas. Que o Principe hereditario de Halia estava de partida em Stockolm, por ir assistir a Sua Magestade nesta expedição.

El Rey de Dinamarca depois de voltar a Copenhaghen, tem assistido em muytes Conselhos que se fazem sobre as presentes occurrencias; & tem prohibido o correrem no seu Reyno as moedas pequenas de Hamburgo, & Lubec. O Czar de Moscovia chegou a Riga a 9. do corrente, donde partiu no dia seguinte para Revel, & a Imperatriz sua esposa o segue sempre hum dia depois, por causa da commodidade dos alojamentos das suas commivas. Ecreve-se de Varavia de 6. d'ette mez, haverem se recebido de Russia novos avistos de terem passado o Tapas junto a Azoph quarenta mil Tartaros, para ir vadir os Estados do Czar, que se tinhaõ mandado varios deslucamentos para os observar, & que todas as tropas estavaõ promprias para marchar à primeyra ordem. Tem-se por certo que está ajustada a paz entre o Czar, & El Rey de Suecia. O Duque de Mecklenburgo continua a fazer grandes levas nos seus Estados, & o nosso Magistrado tem consentido em que as faça tambem nesta Cidade.

PAIZ BAYXO.

(Namur 19. de Outubro.

Hontem, como se tinha determinado, se fez a aclamação de S. Magest. Imp. como Conde desta Provincia de Namur. O Conde de Lanroy, q. he o admittido della, precedido da Nobreza dos Estados, & das Justiças passou pelas onze horas à Igreja Cathedral, onde o Bispo d'elle Missa Pontificalmente. No fim d'ella se fez o costume juramentado, & se cantou o Te Deum, & ultimamente beuve tres descargas de artilharia do Castello, & da Cidade, & outras tantas da escoltaria das Ordenanças, que estavaõ em armas. Ao sair da Igreja

Igreja deu o Conde de Lannoy hum grande banquete: de noyte, o Conde de Humpesch, Governador desta Cidade, festejou este acto com hum admiravel officio de fogo, sobre a margem do Rio Mosá, & com duas fontes de vinho que mandou expor ao povo. A Camara da Cidade fez o mesmo, além de ter todo o frentespicio da sua casa illuminado, & ornado de retratos, & trophéos de S. Mag. Imperial. O Conde de Lannoy acabou a festividade com hum baile, & húa era. Hoje deu o Conde da Humpesch hum esplendido jantar ao Conde, & Condessa de Lannoy, & todas as pessoas da primeyra distincção; & as Ordenanças, que ainda estavaõ em armas, fizeram muytas descargas.

Bruxellas 25 de Outubro.

O Marquez de Prié partio desta Cidade para a de Gante em 16. do corrente, & alli recebeu a 18. a fé, & omenagem da Provincia de Flandres, em nome de S. Mag. Imperial, como Conde da mesma Provincia, cujos Estatos celebrarão esta cerimonia com húa magnificencia extraordinaria; & o mesmo se effectou de Mons, Capital do Condado, & Provincia de Haynaut, de Namur, & de Malinas, onde no mesmo dia o Imperador fuy aclamado. O Marquez chegou aqui quinta feyra passada, com o Marquez de Pancher seu filho primogénito, & hontem devia partir para Bruges, donde ha de passar a O'tende, & a Newport. Os Estatos de Brabant se ajuntarão quinta, & sexta feyra, & dizem tem resoluído accordar hum subsidio ao Imperador. O Principe de Rubempre voltou de Mons, onde tinha ido a receber a omenagem da Provincia de Haynaut, em nome de S. Mag. Imp. As sumptuosas equipagens, que aqui se fizeram para Mylord Cadogan, partirão ja para Hollanda, onde ha de fazer a sua entrada publica no principio do mez que vem.

Haya 29. de Outubro.

O Barão de Bentenrieder, Ministro de S. Mag. Imp. chegou aqui de Vienna antehontem. Hontem esteve em companhia do Barão de Heems em casa de Mylord Cadogan, Pleni-potenciario de Sua Magestade Britanica, & com alguns Senhores da Regencia; & partio para Rotterdam, onde se embarcará logo para passar a Londres. O Principe de Kourakin, Embaxador do Czar de Moscovia, esteve em casa do Marquez de Chateau-Neuf, Embaxador de França, & com alguns Senhores da Regencia. Mons. Pelters partio a 25. para Bruxellas, munido de instrucções novas de S. A. Por sobre a execucao do Tratado da Barateyra O General Thomás da Silvea Telles chegou aqui de Hungria Sabbado passado, & com o Conde de Tarouca, Embaxador Extraordinario de Portugal, esteve com alguns Senhores da Regencia. As noticias de Vienna dizem, que se trabalha muy servorolamente na paz com a Corte Ottomana, que ha grandes esperanças de se effectuar.

F R A N C A.

Paris 1 de Novembro.

O Duque de la Feuillade tem resoluído partir à manhã para a sua Embaxada de Roma, & leva consigo a Mons. Crouzet, Doutor de Theologia em Sorbonna. O Abade Chevalier que já tinha partido daquella Curia, recebeu em Civita-vecchia humã ordem desta Corte para voltar a ella. Ao Marquez de Avarey, Embaxador na Republica dos Esquizes, mandou Sua Magestade dar cincoenta mil libras, attendendo à perda que teve no incendio da sua casa. Continua se a voz de que o Duque, & Duquesa de Lorena virão brevemente a Paris, onde passarão o Inverno alojados no Palacio Real, no quarto do Duque de Chateaux. S. Mag. lhe tem acordado o tratamento de Alt. Real. A Rainha viuva de Inglaterra sabio do Convento de Chaillet onde assistia, & veyo para o Palacio de S. Germain. O Graõ Duque de Toscana téra mandado fazer gente para augmentar as guarnições das suas Praças fronteyras. Escreve-se de Leão deiser muyta Cavallaria para Provença. O Marechal de Tesse veyo aqui das suas terras.

H E S P A N H A.

Madrid 12. de Novembro.

A Virtude, & continuacão das medicinas, & a melhora do tempo tem contribuido muyto ao restabelecimento da indisposiçãõ del Rey. Ao Cardeal Alberoni fez S. Mag. mercê de o nomear no Bispo de Malaga; & o Intendente D. Joseph Passinho rey e de Virgatio General de Andaluzia, cujo emprego se não tinha provido delle, que o servio o Marquez

quez de Leganez. Elle chegou ha doze dias a Madrid, & tem assistido a diferentes conferencias sobre as operações de Sardenha. Como S. Mag. tem resoluído augmentar muito as suas forças na vaes, se manda passar a Hollanda para comprar navios, & peirechos para outros o General D. Antonio de Gastañeta, a quem se detão mil dobroens á conta do seu soldo, & quilibentos de ajuda de custo.

Chegarão a Cadiz es navios de Honduras, & nelle D. Vicente Raya, Governador da Havana, que acabava de chegar com elle em prego áquelle Paiz, & havendo manifestado as ordens que levava, das quaes era húa o por por estanco o tabaco, que he o fruto principal da quella ilha, para que o não possellem vender a ninguem feuão a El Rey: os povos se sublevarão, & soy preciso que o Governador se retirasse para escapar. Tem-se tomado a resolução de estabelecer as Alandegas em Bilbao, S. Sebaстьяo, & Pamplona; & como esta innovação he contra o costume, & privilegios daquellas Provincias, estas tem representado humildemente a S. Mag. as razões que ha para deverem ser conservados nos direytos, em que por tantos seculos os mantiverão sempre todos os Keys seus predecessores; porém não foraõ admittidas as suas supplicas, & como nullão em secular este estabelecimento, parece que será necessaio tomar providencia mais violenta.

Sabbado de noyte chegou de Sardenha o Conde de Pezuela, com a noticia de se haver rendido a Praça de Alguer, capitulando na mesma forma de Calharí, & que passavão as tropas Helpanholas a sitiar o Castello Aragonéz, que he a unica Praça que falta por dar obediencia a S. M. g.

PORTUGAL. Lisboa 23. de Novembro.

Sua Mag. que Deos guarde foy á Villa de Matra em 14 deste mez assistir á função, que em 17. do mesmo fez o Senhor Patriarcha de benzer, & pôr a primeyra pedra nos alicerces da Igreja de Santo Antonio, que o mesmo Senhor mandou edificar junto a dita Villa, & esta função se executou com grande magnificencia, & luzimento.

Quarta feyra 24. do corrente veyo a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Infante Dama Francisca, de Pedrouços jantar ac Palacio, & de tarde foy ao Convento da Madre de Deos, da primeyra Regra da Ordem de S. Francisco, no qual no Domingo antecedente, dia de N. Senhora da Apresentação, tiuba entrado a tomar o habito a Senhora D. Luiza Maria do Pilar sua Dama, & tiha dos seushores Condes de Allumar, a qual tendo seus pays ajudado o seu calamento, tomou a heroica resolução de deyxar todas as grandezas, & conveniencias do mundo, & dedicar se tãoente a servir a Deos naquelle Santuario, movida de huma rara vocação, que tem edificado a toda esta Corte, por ser bua a Senhora das mais bem dotadas da natureza, & da fortuna; S. Mag. lhe fez mercê dos despachos que se collumão dar ás Damas, para seu irmão D. Pedro de Almeida, que se acha governando as Minas; & tambem do titulo de Conde de Allumar, para delde logo poder usar delle.

Em 23. do corrente se ajullarão os Cambios na Praça della Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{3}{4}$
Londres 5. 7. $\frac{1}{2}$ a $\frac{3}{4}$ Genova Lione Madrid 3075 a 80. Cadiz Paris

Sermões do Padre Manoel dos Keys da Companhia de Jesus, Lente de Escritura muitos annos no Collegio de Coimbra, primeyra parte, em que se contem muitos Sermões pertencentes ao Advento, & Quaresma com outros adjuntos. Vende-se na logea de João Baptista as portas de S. Catharina. Hum livro em oytavo intitulado, Santuario Mental, compolto pelo P. Antonio Carreyro da Companhia de Jesus, vende-se na rua nova.

Hum papel intitulado, Marte Lusitano, ou Canção Heroica, Panegyrica ao Serenissimo Senhor Infante de Portugal D. Manoel, Author Luis Antonio Cardoso da Gama, se vende na rua nova em casa de Mathias Pereyra da Sylva onde se vendem as Gazetas.

Do Senhor de Bayão enpenhou Duarte da Sylva Corretor huma siveita de diamantes, & hũa arrecada de diamantes, & esmeraldas de consravel valor, & por se não lembrar a donde fez o dito enpenho, pede a quem tiver as ditas peças lho queyrra declarar, para se lhe pagar o seu principal, & seus juros vencidos, & detras lhe darã suas alviçasas, & senão, se quer ser carido de excommuniado.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.